



ANAIS



ISSN - Versão Impressa: 0104-1282 / Versão Online: 2175-3598

REALIZAÇÃO



EMESCAM
Tradição e Conhecimento em Saúde





COMISSÃO ORGANIZADORA

Direção Geral

Dra. Italla Maria Pinheiro Bezerra

Comissão de Organização

Dra. Italla Maria Pinheiro Bezerra

Prof^a. Sara Maestri

Gabriela Louise Caldas Koene

José Lucas Souza Ramos

Comissão de Divulgação

Anne Kelly Souza de Barros

Brenda Paixão O. Pereira

Brendon Edson Armanini

Bruna Assaf Andrade

Prof^a. Cristina Santos Ribeiro

Edmila Tononi Furlan

Fabiana de J. Almeida

Fannye Braun Alves de Matos

Prof^a. Francine Alves Gratival Raposo

Guido Sani Avanza

Lucas Soela

Miguel Athos da Silva de Oliveira

Prof^a. Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha

Paula Augusto Mendonça

Raphaela Matheus

Prof^o. Renato Vidal

Rosimere de Matos Talher

Comissão de Patrocínio

Carlos Eduardo de Moraes

Prof^a. Caroline Feitosa Dibai de Castro

Daniel Gama Roela

Prof^a. Fabiana Rosa Neves Smirdele

Prof^a. Francine Alves Gratival Raposo

Jamilly da Silva Galis

Jessica Rocha Martins

Kissyla Forti Florentino

Leonardo Gomes da Silva

Maria Júlia Mazega Pagani

Natália Pereira Pinto Stein

Prof^o. Rubens José Loureiro

Prof^a. Sara Martins de Barros Maestri

Valeria Lopes Costa Ribeiro

Comissão de Iniciação Científica

Ana Caroline Zeferino Botacin

Ana Cristina Galvani de Castro

Ana Paula de Araujo Machado

Prof^a. Caroline Feitosa Dibai de Castro

Prof^a. Claudia Dourado

Ismar Paulo dos Santos

Prof^a. Italla Maria Pinheiro Bezerra

Larissa Zuqui Ribeiro

Prof^a. Loise Cristina Passos Drumond

Prof^a. Maria Carlota Rezende Coelho

Prof^a. Priscilla Rocha Araujo Nader

Prof^a. Sara Martins de Barros Maestri

Sheila Rodrigues Amorim

Prof^a. Solange Rodrigues da Costa

Stephanie Oliveira de Araújo

Prof^o. Vinícius Mengal



Nº	Título/Autores	Página
01	GESTÃO PARTICIPATIVA NOS PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM DE UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR <i>Caroline Feitosa Dibai de Castro.</i>	05
02	A CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE PARA O ATENDIMENTO A PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES AUDITIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Karina Degen dos Reis, Letícia de Sousa Viana, Francine Alves Gratival Raposo.</i>	06
03	ANJOS DA ENFERMAGEM: CAMPANHA DOE ALIMENTO, DOE VIDA <i>Ana Caroline Zeferino Botacin, Cristielli Rosa e Silva, Ana Paula de Araújo Machado, Ana Paula Zanotti, Anne Kelly Souza de Barros, Kissyla Forti Florentino, Valdiclei Ramos do Nascimento, Claudia de Souza Dourado, Fabiana Rosa Neves Smiderle.</i>	07
04	RELATO DE EXPERIÊNCIA – METASTASE E A AÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS <i>André Luiz Cabral, Renata P. Ferro, Jhonathan Brozoghini Passos.</i>	08
05	MERCADO DE TRABALHO PARA ENFERMAGEM NO ESPÍRITO SANTO <i>Sara Martins de Barroas Maestri, Maria Carlota de Rezende Coelho.</i>	09
06	PREVALÊNCIA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS ENTRE OPERADORES DE CAIXA DE UMA REDE DE SUPERMERCADO <i>Leonardo de Barros Queiroz, Italla Maria Pinheira Bezerra, Valmin Ramos-Silva, Janine Pereira da Silva, Maria Carlota de Rezende Coelho.</i>	10
07	JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE PELOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA <i>Rosa Maria de Souza Barbosa de Melo, Italla Maria Pinheiro Bezerra, José Lucas Souza Ramos, Jaçamar Aldenora dos Santos, Luiz Carlos de Abreu.</i>	11
08	ANJOS DA ENFERMAGEM: MUSICOTERAPIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS <i>Ana Caroline Zeferino Botacin, Ana Paula de Araújo Machado, Anne Kelly Souza de Barros, Ariana Nascimento de Almeida, Caroline Nascimento de Souza, Cristielli Rosa e Silva, Kissyla Forti Florentino, Valdiclei Ramos do Nascimento, Claudia de Souza Dourado, Fabiana Rosa Neves Smiderle.</i>	12
09	AÇÕES EXTENSIONISTAS VOLTADAS PARA A HUMANIZAÇÃO DO PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Solange Rodrigues da Costa, Lara Souza Lima Lins.</i>	13
10	A IMPORTÂNCIA DO OLHAR CRÍTICO DO ENFERMEIRO PARA CONTROLE DO RISCO DE CONTAMINAÇÃO DENTRO DO CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Maria Julia Mazega Pagani, José Lucas Souza Ramos, Natália Pereira Pinto Stein, Francine Alves Gratival Raposo.</i>	14
11	SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATRAVÉS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA <i>Jaçamar Aldenora dos Santos, José Lucas Souza Ramos, Rosa Maria de Souza Barbosa de Melo, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Luiz Carlos de Abreu.</i>	15
12	IMPORTÂNCIA DA ATUALIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NAS DIRETRIZES DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR <i>Danieli Monteiro Pereira, Diana Ramlow Coelho Lopes, Renata Gouveia, Milena da Silva Castro, Vinícius Mengal.</i>	16
13	PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL <i>Fernanda Bomfim da Silva Costa, Patrícia Maria Rohsner, Roberta Beatriz Apuleo, Tamy Cristyan Marques Pereira, Vinícius Mengal.</i>	17
14	EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA <i>Renato Vidal de Oliveira.</i>	18
15	ENFERMAGEM: ACONSELHAMENTO GENÉTICO <i>Laíza dos Santos Ribeiro da Silva, Rubens José Loureiro.</i>	19
16	ENFERMAGEM: MANOBRA DE HEIMLICH SALVANDO VIDAS <i>Laíza dos Santos Ribeiro da Silva, Rubens José Loureiro.</i>	20
17	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA/E.S. <i>Glauciely Gomides Ribeiro Costalonga, Luana Viana de Aquino Mercier, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Caroline Feitosa Dibai de Castro.</i>	21



- 18 PROTOCOLOS BÁSICOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO "ENFERMAIS PACIENTE SEGURO"** 22
Cíntia de Lima Garcia, José Lucas Souza Ramos, Janaine de Souza Paz, Joice Fabrício de Souza, Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Luiz Carlos de Abreu.
- 19 ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA: EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO COMPANHEIROS DA SAÚDE MENTAL** 23
Cíntia de Lima Garcia, José Lucas Souza Ramos, Joice Fabrício de Souza, Janaine de Souza Paz, Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Luiz Carlos de Abreu.
- 20 RELATO DE EXPERIÊNCIA- PARTICIPAÇÃO NA TRIAGEM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AMARELA PELO PET- GRADUASUS** 24
Gleice Kelly Martins Verissimo, Jessyca Barreto Melo de Jesus, Leticia Kelly Freitas Lima, Renata Pereira Ferro, Zíbia Brum de Oliveira Silva, Francine Alves Gratival Raposo.
- 21 AUDITORIA: FERRAMENTA DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO HOSPITALAR** 25
Luana Marques Ribeiro, Marluvia Santana dos Anjos, Scarlarte Bruna Alves de Souza, Fabiana Rosa Neves Smirdele, Rubens Jose Loureiro.
- 22 AVALIAÇÃO DE EGRESSOS DE ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO- CPA DA EMESCAM** 26
Maria Carlota de Rezende Coelho, Sara Martins de Barros Maestri, Lorrان Ferreira do Rego, Stephanie Oliveira de Araujo, Sílvia Christina Silva Costa.
- 23 TRABALHANDO A PREVENÇÃO EM TOXICOLOGIA NO ESPAÇO DA ESCOLA NA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA** 27
Ingrid Zacché Callegari, Caroline Deteman Bittencourt, Daniele Oliveira, Stephanie de Oliveira Araújo, Aurimar Demenech, Cristina Ribeiro Macedo.
- 24 CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE E SINDROME DE BURNOUT: REVISÃO SISTEMÁTICA** 28
José Lucas Souza Ramos, Cicera Moniele Neta, Maria Josiane Souza Santana, Maria Julia Mazega Pagani, Natalia Pereira Pinto Stein, Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Cíntia de Lima Garcia, Luiz Carlos de Abreu.
- 25 CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE E AS VULNERABILIDADES DO PACIENTE PEDIÁTRICO** 29
José Lucas Souza Ramos, Cicera Moniele Neta, Maria Josiane Souza Santana, Maria Julia Mazega Pagani, Natalia Pereira Pinto Stein, Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira, Cíntia de Lima Garcia, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Luiz Carlos de Abreu.
- 26 SEXUALIDADE EM QUESTÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DE UMA ATIVIDADE EDUCATIVA REALIZADA EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ES.** 30
Larissa Zuqui Ribeiro, José Lucas Souza Ramos, Ysadora de Araújo Silva, Maria Julia Mazega Pagani, Natalia Pereira Pinto Stein, Gabriela Louise Caldas Koene, Ana Paula de Araujo Machado, Anne Kelly Souza de Barros, Claudia de Souza Dourado, Priscilla Rocha Araújo Nader, Italla Maria Pinheiro Bezerra.
- 27 A CONSULTA DE ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DE PACIENTES EM TRATAMENTO PARA A SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA** 31
Larissa Zuqui Ribeiro, Jéssica da Conceição Santana Silva, José Lucas Souza Ramos, Cicera Moniele Neta, Maria Josiane Souza Santana, Ysadora de Araújo Silva, Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Cíntia de Lima Garcia.
- 28 IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES RECREATIVAS NO AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 32
Ismar Paulo Dos Santos, José Lucas Souza Ramos, Daniel Gama Roela, Luiz Fernando Vieira Costa, Larissa Zuqui Ribeiro, Ana Caroline Zeferino Botacin, Italla Maria Pinheiro Bezerra.
- 29 RELATO DE EXPRIÊNCIA NO CENTRO DE VIVÊNCIAS DESPERTAR PARA VIDA** 33
Juliana Xavier, Renato Vida de Oliveira
- 30 QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES EM TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA** 34
Larissa Dell'Antonio Pereira, Camila Brandão de Souza, Maria Aparecida Amaral Musso, Marcela Vieira Calmon, Maria Helena Monteiro de Barros Miotto, Eliana Zandonade, Maria



- Helena Costa Amorim*
- 31 **EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS A PARTIR DO CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES SOBRE SAÚDE E DOENÇA** 35
Lilian Elaine Cuzini Gonçalves de Andrade, Luciléia Dalmonech de Oliveira, Leidiani Dorzenoni Cardozo Coelho, Marcelle Dazzi Wandekoken, Nilson Américo de Araújo, Scheila Fernandes Jacó, Juliana Rodrigues Tovar.
- 32 **RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PROJETO DE EXTENSÃO EMESCAM/TOXCEN** 36
Caroline Deteman Bitencourt, Ingrid Zaché Callegari, Daniele Oliveira, Aurimar Demenech, Cristina Ribeiro Macedo.
- 33 **EVENTOS DE VIDA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA** 37
Claudia de Souza Dourado, Camila Brandão de Souza, Esdras Guerreiro Vasconcellos, Eliana Zandonade, Maria Helena Monteiro de Barros Miotto, Maria Helena Costa Amorim.
- 34 **TRABALHANDO A PREVENÇÃO EM TOXICOLOGIA NO ESPAÇO DA ESCOLA NA VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA** 38
Ingrid Zacché Callegari, Caroline Deteman Bittencourt, Daniele Oliveira, Stephanie de Oliveira Araújo, Aurimar Demenech, Cristina Ribeiro Macedo.
- 35 **CIRCUNSTÂNCIA DE CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DOS BANCOS DE LEITE HUMANO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA – ES** 39
Cyntia Vacari Dias, Larissa Lacerda Lemos dos Santos, Maria José Queiroz Brandão, Mônica Barros de Pontes.
- 36 **ANJOS DA ENFERMAGEM: HOMENAGEM AO DIA DA MULHER** 40
Ana Caroline Botacion, Ana Paula Araujo, Ana Paula Ortelan Zanotti, Anne Kelly Barros, Ariana Nascimento de Almeida, Caroline Nascimento de Souza, Cristielli Rosa e Silva, Kissyla Florentino, Valdiclei Ramos do Nascimento, Fabiana Rosa Neves Smiderle, Claudia de Souza Dourado.
- 37 **ANJOS DA ENFERMAGEM: O SONHO** 41
Ana Caroline Botacion, Ana Paula Araujo, Ana Paula Ortelan Zanotti, Anne Kelly Barros, Ariana Nascimento de Almeida, Caroline Nascimento de Souza, Cristielli Rosa e Silva, Kissyla Florentino, Valdiclei Ramos do Nascimento, Fabiana Rosa Neves Smiderle, Claudia de Souza Dourado.
- 38 **FATORES QUE INFLUENCIAM NA DECISÃO E DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO** 42
Natália Pereira Pinto Stein, Italla Maria Pinheiro Bezerra, José Lucas Souza Ramos.
- 39 **ANJOS DA ENFERMAGEM: SOLIDARIEDADE NO COMBATE À FEBRE AMARELA** 43
Ana Caroline Zeferino Botacin, Ana Paula Araújo, Ana Paula Zanotti, Anne Kelly Barros, Ariana Nascimento de Almeida, Caroline Nascimento de Souza, Cristielli Rosa e Silva, Kissyla Florentino, Valdiclei Ramos do Nascimento, Fabiana Rosa Neves Smiderle, Claudia de Souza Dourado.
- 40 **O PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA NA INICIATIVA PRIVADA** 44
Renata Nunes Ribeiro, Aparecida de Oliveira Resende, Maria Cirlene Caser.
- 41 **O PRECONCEITO SOBRE HIV E ADOÇÃO TRADICIONAL – CRIANÇAS E ADOLESCENTES** 45
Fabiana Oliveira dos Santos, Lorena de Souza Eleutério, Eliana Nunes Moreira, Jaqueline da Silva, Raquel de Matos Lopes Gentilli.
- 42 **OTIMIZAÇÃO DO TEMPO DE PREPARO DE SALA CIRÚRGICA** 46
Jamyllle Macedo Alcantara Scardini, Luana Costa Frossard, Thâmara Macedo Ferreira Neves, Juliana Rodrigues Tovar.
- 43 **DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO** 47
Mariany Lemos Silva, Priscila de Souza Quintino, Fabiana Rosa Neve Smiderle.
- 44 **PROBLEMAS DE SAÚDE QUE ATRIBUEM À CRIANÇAS E ADOLESCENTES A CONDIÇÃO DE INADOTÁVEL** 48
Aline Anizio Lopes, Rosieni Ott Kruger Chinad, Jaqueline da Silva, Eliana Moreira Nunes, Raquel de Matos Lopes Gentilli.
- 45 **O PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO VIVENCIADO PELO ENFERMEIRO EM UM HOSPITAL ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO** 49
Luciene Gonçalves da Costa Zorzal, Fabrício Zorzal dos Santos.

**RESUMO 001****GESTÃO PARTICIPATIVA NOS PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM DE UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR*****PARTICIPATORY MANAGEMENT IN THE NURSING MANAGEMENT PROCESSES OF A PRE-HOSPITAL ASSISTANCE SERVICE***

Caroline Feitosa Dibai de Castro¹.

1 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM, Vitória – E.S.

Correspondência para: caroline.castro@emescam.br

Introdução: A administração de pessoas na área da saúde tem tido constantes modificações e tem se mostrado adaptável diante de mudanças políticas, sociais e econômicas, há de considerar o ambiente hospitalar e as pessoas envolvidas: pacientes, profissionais de saúde e gestores e da relação com a vida, logo, nessa área faz-se necessário à revisão das práticas de trabalho e a imersão dos agentes da saúde neste processo, dessa forma a gestão participativa é um modelo de gestão contemporâneo e busca a participação das pessoas, sendo assim estudos e pesquisas nesta área faz-se necessário. **Objetivo:** Proporcionar ações de co-participação dos colaboradores da enfermagem no gerenciamento de um Serviço de Assistência Pré-Hospitalar buscando comprometimento da equipe com os resultados almejados. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado através das ações de gestão da equipe de enfermagem num Serviço de Assistência Pré-Hospitalar no estado do Espírito Santo durante o período de julho 2014 a julho 2015, com uma equipe composta por 63 enfermeiros e 115 técnicos em enfermagem. Foi elaborado um calendário com reuniões mensais em dias alternados para contemplar diferentes escalas, a fim de fazer rodas de conversa, foram feitas visitas periódicas às bases de trabalho das equipes e foi aberto um canal de comunicação direta com o Setor de Gestão da Enfermagem, essas estratégias foram feitas almejando um sistema de gestão aberto. **Resultados:** Mediante um diagnóstico, evidenciou-se uma carência de informações e de participação nas ações de gestão no processo de trabalho da enfermagem, bem como uma falta de padronização dessas ações, dos fluxos administrativos e das atividades assistenciais realizadas pelos colaboradores, as equipes estavam desconexas com as atividades de gestão traçadas no nível da Central do Serviço; evidenciou-se que a maioria dos conflitos no serviço eram devido à interdependência com outros setores e categorias profissionais e à falta de padronização de ações gerenciais no nível das demais coordenações do serviço (diante das equipes compostas com categorias profissionais diferentes). Observou-se que as ações levantadas e trabalhadas pela equipe tinha um feedback positivo, considerando o envolvimento dos colaboradores que participaram e indiretamente dos que não participaram, diante de um "canal interno de comunicação informal", observou-se uma propagação das boas práticas e de ações de gestão definidas em conjunto com os participantes. Observou-se também um certo receio e medo da equipe em revisar, trabalhar e discutir questões relacionadas ao serviço que pudessem penalizá-los. **Considerações Finais:** As atividades de co-gestão desenvolvidas durante esse período proporcionaram maior transparência das atividades de gestão da enfermagem e abriram um canal de comunicação direto com a gestão do serviço de enfermagem, além de ter trago um senso de união e justiça da equipe diante da padronização de várias rotinas (assistenciais/administrativas), essas atividades proporcionaram que a equipe conhecesse melhor suas limitações e áreas de atuação, porém observa-se que a equipe de enfermagem ainda está enraizada com modelos de gestão autocrata. A gestão participativa auxilia na disseminação e multiplicação das ações de gestão, mas as mudanças das práticas de trabalho é um processo contínuo, paulatino e trabalhoso, que depende da revisão e quebra de paradigmas e da mudança de cultura organizacional do próprio serviço.

Palavras-chave: Gestão em Saúde. Gestão de Serviços de Saúde. Gestão de Pessoas na Área da Saúde.

**RESUMO 002****A CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE SAUDE PARA O ATENDIMENTO A PACIENTES PORTADORES DE
NECESSIDADES AUDITIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA*****THE HEALTH TEAM TRAINING FOR THE CARE OF PATIENTS WITH HEARING NEEDS: EXPERIENCE REPORT***

Karina Degen dos Reis¹, Letícia de Sousa Viana¹, Francine Alves Gratival Raposo².

1 Discentes. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

2 Docente. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Correspondência para: leticia.viana@live.com

Introdução: Surdo, é aquele indivíduo com perda auditiva que não quer ser caracterizado pela deficiência auditiva, mas sim pela sua condição, a de pertencer a um grupo de pessoas com uma cultura e linguagem própria, a de sinais, e buscam o respeito pela sua diferença. Após anos de luta e determinação, a comunidade surda alcançou vários espaços. Ocupam diversos cargos profissionais, pertencendo a uma comunidade forte que defende sua cultura e seu modo de vida. A partir disto, faz-se necessário o entendimento de que profissionais de saúde devem estar atentos a este paciente, pois o mesmo exige um mecanismo de linguagem diferente do que estamos habituados. Enquanto nossa linguagem oficial é a Língua Portuguesa, a deles é Língua Brasileira de Sinais, o que nos leva ao entendimento de que precisamos nos adequar também a este paciente, para que seu atendimento seja efetivo e de qualidade.

Objetivo: Apresentar a experiência vivenciada a partir do atendimento a um casal surdo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir de um atendimento a um casal de surdos realizado em uma Unidade Ambulatorial Privada do município de Vitória, ES, por duas acadêmicas do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), que haviam realizado o curso de libras. **Resultados:** O aprendizado de Libras foi iniciado por curiosidade, foi como aprender um novo idioma. As aulas foram ofertadas pela EMESCAM no formato de disciplina optativa e no decorrer do curso, entendemos o quão importante é para a sociedade que seus profissionais estejam preparados para as mais diversas situações, inclusive de comunicação. Sempre foi motivo de muita ansiedade o encontro com alguma pessoa surda e no momento em que isto ocorreu, durante um atendimento, foi primeiramente assustador. Apesar das aulas, não somos fluentes, pois para tal, necessitamos de muita prática ainda. Entretanto, foi um momento singular em que além de promover uma comunicação um pouco melhor e tornar a consulta mais confortável, experimentamos também a troca de experiência com pessoas que foram alfabetizadas e tem como língua nativa a Libras. Acima de tudo, pudemos vivenciar realmente a importância da Libras para a pessoa surda e como nós, profissionais de saúde devemos nos capacitar para atender a esse público de forma humanizada e de acordo com suas necessidades. **Conclusão:** Percebe-se que grande parte dos profissionais de saúde não são capacitados para atender um paciente portador de necessidades auditivas. Muitas vezes a falta de preparo e de paciência interfere diretamente na prestação da assistência, que pode ocorrer de forma incorreta ou incompleta por não conseguirem se comunicar devidamente com os pacientes. É necessário que haja fomento e investimentos na formação dos profissionais para que estes tenham a consciência da importância da capacitação e que a façam. Que desenvolvam habilidades para abordar o paciente surdo da maneira adequada e que toda a assistência seja feita da melhor forma para solucionar seus problemas de maneira segura e eficiente. O profissional enfermeiro e toda a equipe de saúde tem compromisso com a promoção e prevenção da saúde. Esperamos que este relato seja um modo de que todos entendam a importância de ampliar seus conhecimentos, de abrir caminhos e estar sempre à procura de novas e melhores formas de atender a seus pacientes, sejam ouvintes, sejam surdos.

Palavras-chave: Inclusão. Língua Brasileira de Sinais. Enfermagem.



RESUMO 003**ANJOS DA ENFERMAGEM: CAMPANHA DOE ALIMENTO, DOE VIDA*****ANGELS OF NURSING: FOOD CAMPAIGN, DOE LIFE***

Ana Caroline Zeferino Botacin¹, Cristielli Rosa e Silva¹, Ana Paula de Araújo Machado¹, Ana Paula Zanotti¹, Anne Kelly Souza de Barros¹, Kissyla Forti Florentino¹, Valdiclei Ramos do Nascimento¹, Claudia de Souza Dourado², Fabiana Rosa Neves Smiderle².

1 Discentes. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES

2 Docentes. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES

Correspondência para: annekelly-souza@hotmail.com

Introdução: A enfermagem é a ciência considerada a arte do cuidar, isto é, sua essência baseia-se no cuidado humano de forma integral e holística através de atividades de promoção, proteção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde. O lúdico, por ser qualquer ação que ocasione lazer e/ou divertimento, é uma poderosa ferramenta utilizada no contexto hospitalar pela enfermagem para humanizar a assistência e obter melhora no quadro da saúde do cliente. O projeto de extensão Anjos da Enfermagem possibilita a oportunidade de despertar e desenvolver nos acadêmicos de enfermagem, em suas práticas/ações, o sentimento de solidariedade, respeito, humanização, disciplina e responsabilidade social.

Objetivo: Arrecadar alimentos para compor cestas básicas e distribuir nas enfermarias do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória no período próximo ao natal. **Método:** Trata-se de um relato de experiência que foi realizado pelos acadêmicos de enfermagem da Emescam integrantes do projeto de extensão “Anjos da Enfermagem”. Foram realizadas arrecadações de alimentos pelos bairros da grande Vitória, nas escolas Técnicas de Enfermagem de Vitória e no Conselho Regional de Enfermagem de Vitória. Após a arrecadação dos alimentos, foram organizadas 42 cestas básicas. Foram realizadas também festa de natal para os pacientes, apresentações musicais natalinas, entrega de desenhos para colorir para as crianças e as cestas foram distribuídas nas enfermarias de oncologia e pediatria. **Resultados:** Evidenciou-se que o cuidar em enfermagem revela-se na prática com um conjunto de ações, procedimentos, propósitos, eventos e valores que transcendem ao tempo da ação, resultando em bem-estar. Os pacientes mostraram-se muito satisfeitos e agradecidos com a ação desenvolvida e conseqüentemente, os alunos puderam observar, na prática, que o cuidado está muito além de uma técnica, ele se faz através de uma atitude de preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas proporcionaram o exercício da cidadania dos estudantes e profissionais de enfermagem, além disso promoveram apoio aos pacientes e seus familiares, a humanização no serviço de saúde, e conseqüentemente assim aprimoraram as condições e qualidade de vida no trabalho e atendimento aos usuários e popularizar conhecimentos no contexto do lúdico.

Palavras-chave: Ludoterapia. Voluntários. Enfermagem. Humanização da Assistência.

**RESUMO 004****RELATO DE EXPERIÊNCIA – METASTASE E A AÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS*****EXPERIMENTAL REPORT - METASTASE AND THE ACTION OF THE NURSE IN PALLIATIVE CARE***

André Luiz Cabral¹, Renata P. Ferro¹, Jhonathan Brozeghini Passos¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES.

Correspondência para:

Introdução: o carcinoma epidermóide é o tipo mais comum de câncer do esôfago. Ocorre principalmente em adultos maiores de 50 anos. A predisposição genética correlacionada a fatores ambientais e alimentares pode aumentar a incidência deste câncer e explicar a sua etiologia. No Brasil, o índice de morte por este tipo de câncer é de 20%. Os cânceres de esôfago, em sua maioria, permanecem assintomáticos por muito tempo, portanto, geralmente, quando descobertos, não evoluem para cura, mas já demonstram metástases pelo organismo. **Objetivo:** O principal objetivo deste estudo foi analisar a importância dos cuidados prestados frente à um paciente metastático em cuidados paliativos sob a perspectiva dos profissionais de enfermagem. **Método:** Este é um estudo descritivo com uma abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, objetivando identificar os diagnósticos de enfermagem em paciente com diagnóstico médico de neoplasia de esôfago tipo carcinoma epidermóide em esôfago médio com metástase para sistema nervoso central, utilizando-se para isto, as etapas da sistematização da assistência de enfermagem. **Resultados:** Percebe-se que a ação do enfermeiro como comunicador e profissional capaz de diminuir o impacto de tamanha notícia, é de grande valia para o paciente. **Conclusão:** Durante esse estudo de caso, foi possível compreender a importância das orientações aos pacientes e familiares quanto os cuidados paliativos e suas limitações, bem como a nova rotina de vida. Espera-se que após o cuidado de enfermagem o paciente tenha controle da dor, diminuição ou erradicação de infecções, consiga aceitar sua nova condição e conviver com as limitações que a doença lhe impõe e, assim, ter uma sobrevivência confortável. Conclui-se que a implementação dos cuidados paliativos, vivenciada neste caso específico, proporcionou uma grande experiência teórica e prática e acrescentou conhecimento sobre as atividades que subsidiam a prática profissional futura.

Palavras-chave: Metástase. Cuidados paliativos. Assistência de enfermagem.

**RESUMO 005****MERCADO DE TRABALHO PARA ENFERMAGEM NO ESPÍRITO SANTO*****LABOR MARKET FOR NURSING IN THE HOLY SPIRIT***

Sara Martins de Barroas Maestri¹, Maria Carlota de Rezende Coelho¹.

1 Escola de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: sara.maestri@emescam.br

Introdução: Frente as contradições da realidade e as transformações no mundo do trabalho e considerando a essencialidade do trabalho da Enfermagem no âmbito do SUS e a necessidade de se ter políticas públicas apropriadas para esta volumosa força de trabalho, o Conselho Federal de Enfermagem patrocinou a realização de uma pesquisa em âmbito nacional, que foi efetivada pela Fundação Oswaldo Cruz no ano de 2013, cujo objetivo foi o de traçar o Perfil da Enfermagem no Brasil. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2010, a área de saúde compõe-se de um quantitativo de 3,5 milhões de trabalhadores, dos quais cerca de 50% atua na enfermagem. A pesquisa foi realizada em aproximadamente 50% dos municípios brasileiros e em todos os 27 estados da Federação, abrangendo um universo de 1.804.535 (um milhão, oitocentos e quatro mil, quinhentos e trinta e cinco) profissionais, dos quais 414.712 Enfermeiros e 1.389.823 Técnicos e Auxiliares que é composta por um quadro de 80% de técnicos e auxiliares e 20% de enfermeiros. **Objetivo:** Apresentar as características do mercado e condições de trabalho da enfermagem no Espírito Santo. **Método:** A pesquisa foi realizada em todo o estado do Espírito Santo, ouvindo auxiliares, técnicos e enfermeiros, representando um universo de mais de 32.977 mil trabalhadores. Os participantes responderam um questionário online, obtendo um índice de resposta elevado, cerca de 80%. O questionário foi elaborado considerando as características socioeconômicas, de formação e desenvolvimento profissional, de inserção no mercado de trabalho e de sua participação sócio-política e dinâmica atual do mercado de trabalho de enfermagem, apontando tendências e perspectivas da enfermagem hoje no Brasil. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, recebendo o número do CAAE-0009.0.031.000. **Resultados:** A enfermagem hoje no Espírito Santo é composta por um quadro de 79,7% de técnicos e auxiliares e 22,6% de enfermeiros. Em relação ao mercado de trabalho no Espírito Santo, 47% das equipes de enfermagem encontram-se no setor público; 26,7% no privado; 32,6% no filantrópico e 5,4% nas atividades de ensino. No Espírito Santo, 66% dos trabalhadores que compõe a equipe de enfermagem declaram desgaste frente as atividades que exercem. No que tange a renda mensal de todos os empregos e atividades que a equipe de enfermagem exerce no ES, constata-se que 0,8% dos trabalhadores de enfermagem recebem menos de um salário-mínimo por mês. A pesquisa encontra um elevado percentual de pessoas (33,1%) que declararam ter renda total mensal de até R\$ 1.000. Os quatro grandes setores de empregabilidade da enfermagem (público, privado, filantrópico e ensino) apresentam subsalários. O privado (32,8%), o filantrópico (58%), o público (15,2%) e o de ensino (17%) praticam salários com valores de até R\$ 1.000. Nestes, os vencimentos de mais de 70% (filantrópico), 36% (ensino), 51% (público) e 64% (privado) do contingente lá empregado não passa de R\$ 2.000. **Conclusão.** A carga de trabalho, além de interferir na saúde do trabalhador, leva ao desgaste que compromete o seu trabalho, pois afeta o desempenho, reduz a produtividade e fragiliza a realização do cuidado. O número reduzido de profissionais na assistência é fator determinante para o aumento das cargas física e psíquica dos trabalhadores. A fragilidade na organização do trabalho nas instituições de saúde e as de sobrecarga de trabalho inerente à profissão contribui para o adoecimento dos trabalhadores de enfermagem.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho. Enfermagem. Saúde.

RESUMO 006**PREVALÊNCIA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS ENTRE OPERADORES DE CAIXA DE UMA REDE DE SUPERMERCADO*****PREVALENCE OF OCCUPATIONAL DISEASES BETWEEN BOX OPERATORS IN A SUPERMARKET NETWORK***

Leonardo de Barros Queiroz¹, Italla Maria Pinheira Bezerra¹, Valmin Ramos-Silva¹, Janine Pereira da Silva¹, Maria Carlota de Rezende Coelho¹.

1 Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), ES, Brasil.

Correspondência para: maria.coelho@emescam.br

Introdução: Frente ao aumento da produtividade e capitalista, do poder econômico da população, e da modernização tecnológica do mercado, o nível de empregos que desempenham técnicas mecânicas e repetitivas, gerando desconfortos para o profissional, teve um número crescente, pois frente à necessidade de ampliação destes locais de trabalho, também há a importância do profissional atuante. Com isso, a força de trabalho tornou-se, com o advento do capitalismo, uma mercadoria comercializada para produzir bens e riquezas, concentradas nas mãos dos proprietários, assim, o trabalhador perde a capacidade de controlar todas as condições biopsicossociais em seu ambiente de trabalho. Entende-se que os seres humanos podem sofrer diretamente com condições insalubres presentes, de maneira permanente ou não, no ambiente de trabalho. Em síntese, o sujeito humano não pode ter sua capacidade produtiva, tampouco seu papel no mercado de trabalho comparado à figura de uma máquina – cujas atividades dependem basicamente de um tempo de vida útil, complementado por períodos de calibração e, finalmente, descarte quando não mais funciona, ou seja, quando cessa sua produção. O presente estudo versa sobre as doenças ocupacionais entre os operadores de caixa no contexto atual de ampliação de setor comercial. **Objetivo:** Identificar a prevalência das doenças ocupacionais entre operadores de caixa em uma rede de supermercado no período de 2011 a 2014. **Método:** Trata-se de pesquisa descritiva, documental, retrospectiva e de abordagem quantitativa. Participaram do estudo 386 operadores de caixa de uma rede de supermercado lotada em municípios dos Estados de Minas Gerais (MG) e Espírito Santo (ES). As variáveis foram prevalência das doenças ocupacionais e não ocupacionais. **Resultados:** Observou-se um aumento constante de afastamentos por doenças ocupacionais entre os anos de 2011 (21,0%) a 2013 (34,5%), porém, no ano de 2014, há uma queda para 21,8% de trabalhadores afastados. Deste total, 27,2% (n=105) dos trabalhadores foram afastados por doenças do esforço repetitivo. Os transtornos da mente aparecem como o segundo maior motivo de afastamento entre os operadores de caixa. No período em estudo, 21,8% foram afastados por depressão. Juntando-se em um único grupo todos os transtornos mentais (depressão, psicose, ansiedade e estresse) tem-se um total de 102 (26,4%) ocorrências. **Conclusão:** O afastamento dos operadores de caixa na rede de supermercado estudada teve seu índice crescente até o ano de 2013, havendo uma queda no ano de 2014. A maior parte dos afastamentos foi motivada por doenças ocupacionais, em especial, as doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho e as lesões por esforço repetitivo. As doenças mentais prevaleceram em segundo lugar, com importante destaque para a depressão.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Prevalência. Depressão. Doenças Ocupacionais.

**RESUMO 007****JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE PELOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA*****JUDICIALIZATION OF HEALTH BY USERS OF THE HEALTH SYSTEM: A SYSTEMATIC REVIEW***

Rosa Maria de Souza Barbosa de Melo^{1,2}, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,2}, José Lucas Souza Ramos², Jaçamar Aldenora dos Santos^{1,2}, Luiz Carlos de Abreu^{1,2}.

1 Faculdade de Medicina do ABC, FMABC, Santo André, Brasil.

2 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
Vitória, ES.

Correspondência para: rosamaria-m@hotmail.com

Introdução: A judicialização da saúde, que se encontra cada vez mais crescente, se estabelece a partir do momento em que o cidadão busca pelo atendimento sanitário em qualquer das instâncias governamentais sem que obtenha êxito. Nessa direção, a última alternativa utilizada pela população é a busca do apoio junto ao poder judiciário. **Objetivo:** Identificar os fatores que levam à judicialização da saúde pelos usuários do Sistema único de Saúde – SUS. **Método:** Trata-se de revisão sistemática de estudos descritivos realizada nos meses de fevereiro e março de 2017, tendo com fonte de dados o banco de dados PUBMED por meio do método integrado, empregando-se os termos: judicialização and medicamento and saúde; uma segunda busca foi realizada a partir dos termos judicialização and direito and saúde. Os critérios de elegibilidade para identificação dos estudos foram publicações em idioma inglês, português ou espanhol; e, artigos disponíveis na versão completa. Foram excluídos do estudo teses, dissertações, cartas ao autor, editoriais e temas livres. **Resultados:** Após a definição e aplicação dos descritores na base de dados, identificou-se 12 artigos, publicados entre os anos de 2009 a 2016, sendo que nove atenderam aos critérios estabelecidos para o estudo. Os achados demonstram que a população busca a intervenção do poder judiciário para acesso aos medicamentos padronizados ou não, de alto custo ou não, bem como para obtenção de fórmulas alimentares, insumos médico-hospitares e vagas em unidade de Terapia Intensiva – UTI. **Conclusão:** Os fatores que contribuíram para a judicialização foram predominantemente relacionados a medicamentos, estando em concordância com os demais estudos da literatura. Porém, destacou-se o processo para resquisição de vagas em Unidade de Terapia Intensiva como um novo condicionante.

Palavras-chave: Judicialização. Medicamentos. Saúde.

**RESUMO 008****ANJOS DA ENFERMAGEM: MUSICOTERAPIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS*****ANJOS DA ENFERMAGEM: MUSICOTERAPY IN ONCOLOGICAL PATIENTS***

Ana Caroline Zeferino Botacin¹, Ana Paula de Araújo Machado¹, Anne Kelly Souza de Barros¹, Ariana Nascimento de Almeida¹, Caroline Nascimento de Souza¹, Cristielli Rosa e Silva¹, Kissyla Forti Florentino¹, Valdiclei Ramos do Nascimento¹, Claudia de Souza Dourado², Fabiana Rosa Neves Smiderle².

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES

Correspondência para: cristiellirs@gmail.com

Introdução: A enfermagem é conhecida como a arte do cuidar, por isso não é baseada somente em técnicas e procedimentos, bem como dedicação, amor e promoção de bem-estar. No Projeto de Extensão “Anjos da Enfermagem”, os alunos voluntários buscam levar, através da musicoterapia, confiança e tranquilidade aos pacientes e familiares que estão lutando contra o câncer. Musicoterapia é a utilização da música junto com seus elementos destinados a facilitar e promover necessidades mentais, sociais, físicas e cognitivas e conseqüentemente oferecer bem-estar hospitalar para o paciente e família. Com isso, proporciona-se a humanização hospitalar, já que durante o processo de musicoterapia há um envolvimento dos funcionários e o paciente torna-se mais tranquilo e aceita melhor suas condições.

Objetivo: Realizar visitas aos pacientes internados na enfermaria de oncologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória e transmitir bem-estar e tranquilidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos de enfermagem da Emescam, integrantes do projeto de extensão “Anjos da Enfermagem”. Os voluntários realizam visitas todas as terças-feiras para pacientes internados na oncologia do referido Hospital onde desempenham atividades lúdicas para descontrair os pacientes e proporcionar um ambiente mais agradável durante a rotina hospitalar. Dentro das atividades realizadas, além de mensagens motivacionais, dinâmicas, bingos e conversas, os voluntários realizam em todas as visitas a musicoterapia com os pacientes, cantando músicas da preferência deles e, utilizando além da voz, instrumentos musicais, como pandeiro e violão. **Resultados:** Proporciona-se aos acadêmicos de enfermagem momentos de experiência e aprendizagem, facilitando a relação profissional-paciente. Nas visitas realizadas, observou-se que os pacientes demonstraram tranquilidade, descontração, confiança e gratidão, bem como os familiares que acompanham os pacientes. Os funcionários e profissionais de saúde também demonstraram muita satisfação pelo fato dos voluntários proporcionarem um momento lúdico, facilitando a aceitação dos pacientes diante da assistência hospitalar, tornando-a mais humanizada.

Conclusão: Constata-se através das visitas realizadas semanalmente que a musicoterapia no ambiente hospitalar, especificamente em pacientes oncológicos, promove vários benefícios ao paciente, sendo eles físicos e também psicológicos. Além disso, nota-se também que a junção da música com o serviço de saúde resulta em uma humanização do mesmo, trazendo assim, aspectos positivos para os pacientes, acompanhantes e conseqüentemente, para os alunos integrantes do voluntariado, visto que, há um envolvimento de todos, inclusive dos profissionais, proporcionando um momento de lazer e descontração quebrando a rotina hospitalar.

Palavras-chave: Voluntários. Humanização. Musicoterapia.

**RESUMO 009****AÇÕES EXTENSIONISTAS VOLTADAS PARA A HUMANIZAÇÃO DO PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA*****EXTENSIONIST ACTIONS FOR THE HUMANIZATION OF BIRTH: EXPERIENCE REPORT***

Solange Rodrigues da Costa¹, Lara Souza Lima Lins¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: Solange.costa@emescam.br

Introdução: Os projetos de extensão universitária fazem parte do processo educacional e têm a finalidade de articular o conhecimento acadêmico com as situações reais e cotidianas e dessa forma, proporcionar interação entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade na qual está inserida. Nesse sentido, o desenvolvimento de pesquisas vinculadas às atividades de extensão, revestem-se de grande importância, porque propiciam a articulação ensino-pesquisa-extensão. **Objetivo:** Relatar as experiências de extensão vivenciadas pelos acadêmicos de enfermagem em uma maternidade filantrópica de Vitória/ES. **Método:** Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência de um projeto de extensão intitulado, Projeto de Humanização da Maternidade – PROHUMA, desenvolvido por docentes e acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) e profissionais da Maternidade PROMATRE, no município de Vitória, Espírito Santo, Brasil. **Resultados:** As atividades extensionistas são desenvolvidas por 28 graduandos e duas docentes do curso de enfermagem, junto à equipe de saúde da maternidade. O público-alvo são formados por parturientes e seus acompanhantes. São atendidas diariamente cerca de seis mulheres, totalizando em torno de 180 parturientes por mês. Para esse relato foram selecionados sete atendimentos realizados pelos estudantes participantes do PROHUMA no mês de abril de 2017. A rotina de trabalho dos alunos inicia com a chegada deles no centro obstétrico onde de forma rápida analisam os prontuários das pacientes internadas e realizam abordagem à parturiente e acompanhante, fornecendo apoio emocional e estimulando a utilização de métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o trabalho de parto. As repercussões das ações dos acadêmicos de enfermagem para as parturientes são vistas por eles como benéficas e de grande importância para a mulher, o acompanhante e recém-nascido durante o trabalho de parto, além de proporcionar para os estudantes a oportunidade de associar o conhecimento teórico/prático obtido durante a disciplina Enfermagem em Saúde da Mulher e nas buscas na literatura científica sobre o tema, com a vivência prática ampliada e aprofundada de acompanhamento de trabalhos de partos. A grande satisfação dos alunos em participar desse projeto está relacionada não somente com o aprendizado acadêmico e profissional, mas também, mas, pela oportunidade de exercer uma ação cidadã, capaz de estabelecer uma boa imagem profissional deles diante de si, da comunidade hospitalar e principalmente, daquelas mulheres e familiares. **Conclusão:** A partir das atividades desenvolvidas foi possível constatar a importância da extensão para a formação acadêmica ao inserir o aluno no espaço hospitalar por meio de práticas assistenciais e educativas. Trata-se de momento oportuno para que se apropriem das demandas e dos problemas de saúde pública relacionados com a saúde materno infantil, tendo como arcabouço teórico as melhores evidências científicas.

Palavras-chave: Extensão Comunitária. Trabalho de Parto. Parto.



RESUMO 010**A IMPORTÂNCIA DO OLHAR CRÍTICO DO ENFERMEIRO PARA CONTROLE DO RISCO DE CONTAMINAÇÃO DENTRO DO CENTRO CIRURGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.*****THE IMPORTANCE OF THE NURSE'S CRITICAL LOOK TO CONTROL OF THE RISK OF CONTAMINATION WITHIN THE SURGICAL CENTER: EXPERIENCE REPORT.***

Maria Julia Mazega Pagani¹, José Lucas Souza Ramos¹, Natália Pereira Pinto Stein¹, Francine Alves Gratal Raposo².

1 Discentes. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: mjmazega96@hotmail.com

Introdução: Dentre os diversos problemas de saúde, muitos estão em ascensão, como aqueles que estão próximas da realidade da população diariamente, como as que afetam a pele. Nesse sentido, tem se observado um elevado índice de câncer de pele no Brasil e no mundo, que conseqüentemente em alguns casos, necessita de cirurgia. As cirurgias por sua vez, pouco são direcionadas para essa especialidade, devendo haver uma maior atenção para esta área de atuação. Ressalta-se que o procedimento é realizado a partir da retirada total ou parcial do tumor para diagnóstico ou tratamento, e que a atuação multiprofissional nestes casos, não se restringindo apenas ao médico, é importante para que não haja contaminação durante o procedimento e assim, espelhando-se no processo recuperação do paciente, além do apoio psicológico que deve ser ofertado. **Objetivo:** Descrever uma experiência acerca do processo de contaminação durante cirurgias de pele em um centro cirúrgico. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por discentes do curso de Enfermagem, integrantes do projeto de extensão Salve Sua Pele da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. O projeto de extensão foi desenvolvido na primeira Igreja Presbiteriana do Ibes, na cidade de Vila Velha, ES, no mês de abril de 2017, tendo como sujeitos os pacientes com confirmação de câncer de pele submetidos a cirurgia para retirar o tumor. **Resultados:** Evidenciou-se que muitos profissionais não tomam o devido cuidado para evitar a contaminação de meios estéreis, ou muitas vezes contaminam sem perceber, como no caso das cirurgias de pele onde os profissionais acabavam encostando o campo cirúrgico na roupa, sem ao menos notar e continuavam a proceder a cirurgia. Devido a esses achados, é necessário que as equipes de enfermagem desenvolvam um olhar crítico sobre os riscos de contaminações, observando e analisando cada material aberto e acompanhando durante a cirurgia. Para assim, replicar para o restante da equipe, incluindo principalmente os médicos, e os profissionais que auxiliam no procedimento. **Conclusão:** Diante disso percebe-se que o enfermeiro tem papel fundamental dentro do centro cirúrgico, pois é ele que organiza, monitora e controla todo o centro cirúrgico, de modo que diminua o risco de contaminação e intercorrências pós-cirúrgicas.

Palavras-chave: Enfermeiro. Infecção. Centro cirúrgico.

**RESUMO 011****SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATRAVÉS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA****SYSTEMATIZATION OF NURSING ASSISTANCE IN PRIMARY CARE THROUGH THE NURSING PROCESS: A SYSTEMATIC REVIEW**

Jaçamar Aldenora dos Santos^{1,2}, José Lucas Souza Ramos², Rosa Maria de Souza Barbosa de Melo^{1,2}, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,2}, Luiz Carlos de Abreu^{1,2}.

1 Faculdade de Medicina do ABC, FMABC, Santo André, Brasil.

2 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
Vitória, ES.

Correspondência para: jacamar.santos@ufac.br

Introdução: O Processo de enfermagem-PE é uma metodologia que favorecer a aplicação do saber técnica-científica e teórico, o qual proporcionar ao enfermeiro a operacionalização na prática sistematizando a assistência de enfermagem, de forma a garantir as condições ideais para prestar um cuidado com qualidade ao indivíduo, família e comunidade na atenção primária a saúde. **Objetivo:** Descrever como está sendo implementado o processo de enfermagem-PE na atenção primária à saúde. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática realizada na base de dados *online* da PUBMED, no período de março a abril de 2017. Foram utilizados dois tipos de busca, com os descritores da saúde no MeSH: a primeira com os descritores *Primary Health Care [AND] Nursing Process [AND] Organization [AND] Work*. O segundo com dois tipos de estratégia de busca: Busca A e Busca B. Na busca A utilizaram-se os seguintes termos: *Primary Health Care (onde selecionou-se por artigos que tivessem este termo no "Title/Abstract") AND Nursing Process AND Nursing System*, gerando um total de 25 artigos e; na busca B empregaram-se os mesmos descritores, porém, aplicou-se o recurso "Title/Abstract" para o termo Nursing Process, com 15 artigos identificados, resultando nas duas estratégias 40 artigos. Contudo, conforme os critérios de inclusão e exclusão gerou uma amostra de 06 manuscritos. **Resultados:** A implementação do processo de enfermagem na atenção primária caracterizou como um referencial norteador para a operacionalização do modelo de cuidado direcionado a prática ao cliente, família e coletivo/agregado. Ainda foi evidenciado que ao interagir com o registro eletrônico do paciente-REP, com a utilização do diagnóstico de enfermagem do NANDA, promove ao enfermeiro a realização do julgamento clínico pautado nos sinais e sintomas, permitindo assim, descrever melhor as necessidades de saúde do cliente subsidiando para atingir os resultados esperados NOC por meio das intervenções de enfermagem NIC em uma linguagem uniformizadas, contemplando assim, o registro das informações pertinentes ao cuidado primário o qual propicia a avaliação e o acompanhamento das intervenções realizadas pelos enfermeiros até torna-lo independente desta assistência. **Conclusão:** Observou-se que os estudos selecionados evidenciaram que a implementação do processo de enfermagem na atenção primária articula a prática da enfermagem e a teoria em um processo de aprendizado em lócus de modo a promover a realização e continuidade dos cuidados primários pelo enfermeiro.

Palavras-chave: Processo de enfermagem. Atenção primária à saúde. Organização. Trabalho.

RESUMO 012**IMPORTÂNCIA DA ATUALIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NAS DIRETRIZES DE RESSUSCITAÇÃO
CARDIOPULMONAR*****IMPORTANCE OF UPDATING THE NURSING TEAM IN CARDIOPULMONARY RISK GUIDELINES***

Danieli Monteiro Pereira¹, Diana Ramlow Coelho Lopes¹, Renata Gouveia¹, Milena da Silva Castro¹, Vinícius Mengal^{1,2}.

1 Faculdade Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão (MULTIVIX-Vitória), Vitória, ES.

2 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: vinicius_mengal@hotmail.com

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como a interrupção das atividades respiratória e circulatória efetivas. A reanimação cardiopulmonar (RCP) visa à preservação da vida, a restauração da saúde e a limitação das capacidades, sendo que em pacientes hospitalizados existe uma complexidade maior no atendimento em decorrência da existência de comorbidades associadas e patologias já instaladas, piorando o prognóstico. Nesse contexto, a Enfermagem apresenta papel fundamental no atendimento a PCR, exigindo da equipe organização, equilíbrio emocional e conhecimento teórico-prático.

Objetivo: Realizar uma revisão integrativa da literatura acerca da necessidade de atualização constante da equipe de enfermagem frente às práticas de ressuscitação cardiopulmonar. **Método:** Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: assistência de enfermagem, ressuscitação cardiopulmonar e atualização. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível on-line, publicados entre 2001 e 2017. A princípio, foram identificados 212 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, vinte estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** A reanimação cardiopulmonar visa à preservação da vida, a restauração da saúde e a limitação das capacidades. A assistência aos pacientes em PCR requer um conjunto de intervenções que devem ser executadas de forma rápida e precisa. Desta forma, o processo decisório está vinculado não somente a análise e escolhas de alternativas disponíveis, mas também as ações que o profissional deverá realizar de acordo com a estrutura em que está inserido. O sucesso no atendimento à PCR é basicamente dependente da atuação da equipe de Enfermagem, onde a antecipação das condutas pode prevenir ou diminuir danos. Nesse contexto, quando o início das manobras de reanimação ocorrer tardiamente é possível que se restabeleça as funções vitais por determinado tempo, mas pode desencadear lesão cerebral grave e irreversível, estando diretamente relacionado com a qualidade de vida do indivíduo. Deste modo é extremamente importante que todo profissional de saúde tenha conhecimento sobre o atendimento às PCRs, independente de sua especialidade e setor de trabalho, uma vez que o diagnóstico rápido e correto é primordial para garantir o sucesso da RCP. É prioridade do profissional Enfermeiro prestar assistência ao paciente grave, entretanto sua função em uma situação de PCR é bem mais complexa, sendo responsável também pelo suporte à equipe de Enfermagem e multiprofissional, providenciando recursos materiais e treinamento continuado, visando um atendimento cada vez mais eficaz e eficiente a PCR. Existem evidências na literatura que as ações realizadas pelo profissional Enfermeiro e pela equipe de Enfermagem são ainda insatisfatórias, embora exista um reconhecimento sobre a importância do assunto.

Conclusão: Atualmente, tem-se percebido uma desfragmentação do conhecimento, assim como uma escassez cada vez maior de atualização por parte de profissionais que já estão atuantes no mercado de trabalho. As diretrizes de RCP são continuamente atualizadas, o que requer dos profissionais atenção frente às mudanças e consensos que são adotados internacionalmente, fator esse que reflete diretamente na prática de enfermagem, assim como no melhor prognóstico e redução da morbimortalidade nesses pacientes vítimas de PCR. Acredita-se então que discussões desta natureza se fazem necessárias na atual conjuntura, de modo a atualizar e garantir cada vez mais diferentes processos de trabalho trazidos a debates de modo a proporcionar uma atenção à saúde mais eficaz e eficiente, integrando o cuidado em saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Parada Cardiorrespiratória. Atualização.

**RESUMO 013****PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL*****NURSING PRACTICES IN THE ACCOMPANYING OF THE CHILD DEVELOPMENT***

Fernanda Bomfim da Silva Costa¹, Patrícia Maria Rohsner¹, Roberta Beatriz Apuleo¹, Tamy Cristyan Marques Pereira¹, Vinícius Mengal^{1,2}.

1 Faculdade Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão (MULTIVIX-Vitória), Vitória, ES.

2 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: vinicius_mengal@hotmail.com

Introdução: Atualmente tem-se percebido mudanças no perfil dos indicadores de morbimortalidade consequentes ao controle de doenças transmissíveis, emergências de doenças crônicas, acidentes e distúrbios de comportamento, tendo a transição demográfica grande participação nos determinantes dessas transformações. Nas duas últimas décadas, a equipe de Enfermagem pediátrica vive transformações em seu cotidiano assistencial, alterando a dinâmica de suas práticas diárias, em relação à presença da família, avanços tecnológicos, aumento das políticas de saúde e da preocupação cada vez maior por práticas efetivas. Nesse contexto, existe uma evidência da necessidade de um acompanhamento efetivo do desenvolvimento das crianças, de modo a prevenir possíveis agravos, assim como tratar precocemente afecções já acometidas, de modo a melhorar o prognóstico e reduzir morbimortalidade infantil. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura acerca do acompanhamento de Enfermagem frente ao desenvolvimento infantil. **Método:** Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: assistência de enfermagem, pediatria e desenvolvimento infantil. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível on-line, publicados entre 2001 e 2017. A princípio, foram identificados 106 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, treze estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** A equipe de Enfermagem tem realizado um cuidado centrado em tarefas, enfoque que compreende ser de sua competência, se tornando cada vez mais distantes das práticas humanísticas, do binômio mãe-filho, assim como escassez de um acompanhamento eficaz, tanto nas unidades de saúde, como nas instituições hospitalares. Percebe-se um desencontro de informações dos setores primários e secundários-terciários, o que dificulta uma assistência continuada, assim como uma centralização dos cuidados e da assistência na família. O cuidado tecnicista vai se repetindo no dia-a-dia e os profissionais se adaptando à realização de tarefas, acriticamente, institucionalizando processos contraditórios das relações entre sujeitos envolvidos, distanciando o cuidado de enfermagem da integralidade e humanização. Embora exista um sólido embasamento científico sobre a necessidade de um acompanhamento do desenvolvimento infantil, a realidade dessa prática ainda é muito deficiente, por diversos fatores que dificultam sua realização. **Conclusão:** Embora haja um despreparo evidente dos profissionais na abordagem pediátrica, falta suporte para as práticas de enfermagem para estabelecer processos efetivos. No entanto, existe uma ansiedade por parte da equipe em querer desenvolver práticas assistências cada vez melhores e resolutivas. Acredita-se então que discussões desta natureza se fazem necessárias na atual conjuntura, de modo a atualizar e garantir cada vez mais diferentes processos de trabalho trazidos a debates de modo a proporcionar uma atenção à saúde da criança mais eficaz e eficiente, integrando o cuidado em saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Enfermagem Pediátrica. Desenvolvimento Infantil.

**RESUMO 014****EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA****HEALTH EDUCATION AT SCHOOL: A TRANSFORMING EXPERIENCE**

Renato Vidal de Oliveira¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) Vitória, ES.

Correspondência para: nato3517@gmail.com

Introdução: A educação em saúde tem papel importante na transformação dos saberes existentes nas comunidades, promovendo o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos indivíduos no cuidado com a saúde, porém não mais pela imposição de um saber obrigatório técnico-científico detido somente por profissionais de saúde, mas também pelo desenvolvimento da compreensão da situação de saúde por outros públicos capacitados. Isso possibilita a ampliação para um público escolar, no intuito de instruí-los com a educação em saúde para às suas necessidades de saúde. **Objetivo:** Promover ação educativa com foco na promoção a saúde de escolares adolescentes de um colégio público de vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado em um colégio municipal do Vitória-ES, por um docente da escola superior de ciências da santa Casa de misericórdia – EMESCAM, em comemoração ao dia internacional da mulher, no corrente ano, onde realizou-se uma palestra educativa com todo o público feminino que englobavam às adolescentes, professoras e demais profissionais. Ao final da palestra, realizou-se uma roda de conversa discutindo e esclarecendo a importância dos cuidados femininos em geral, precaução dos cânceres mais susceptíveis as mulheres, DSTs e planejamento familiar, em seguida foi oferecido lanche encerrando o encontro. **Resultados:** Evidenciou-se que apesar da saúde feminina ser um assunto relativamente abordado nos meios de comunicações e ser amplamente discutido, as adolescentes demonstraram muitas dúvidas principalmente em relação ao uso dos métodos anticoncepcionais, os quais uma boa parcela do grupo relatou fazer o uso. Também tiveram questionamentos sobre as doenças sexualmente transmissíveis, que até mesmo algumas professoras desconheciam, sobretudo como a forma de transmissão; ainda foi abordando a importância da prática de atividades físicas e alimentação saudável como aliado na prevenção do câncer. Ao final propôs-se uma roda de conversa onde surgiram muitas dúvidas e questionamentos, tornando o momento muito produtivo, as mesmas mostraram-se interessadas e motivadas e participarem ativamente, inclusive as docentes presentes no grupo. **Considerações Finais:** Diante do exposto, fica claro que apesar da saúde feminina ser um assunto bastante abordado na mídia, evidencia-se que os adolescentes e até professores ainda possuem muitas dúvidas acerca do assunto e os mesmos mostraram-se bastante à vontade para esclarecerem suas dúvidas e reconheceram a importância de cuidar da saúde. Isso reforça a prioridade em trabalhar a educação em saúde, principalmente nas escolas melhorando a formação e prevenindo os problemas de saúde em geral.

Palavras-chave: Educação em saúde. Saúde da mulher. Saúde escolar.



RESUMO 015**ENFERMAGEM: ACONSELHAMENTO GENÉTICO*****NURSING: GENETIC ADVICE***

Laíza dos Santos Ribeiro da Silva¹, Rubens José Loureiro².

1 Discente. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES

2 Docente. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES.

Correspondência para: laizaribeiro@outlook.com

Introdução: Sabe-se, de forma empírica, a relação da genética com o indivíduo em sua vida e processo saúde-doença. A partir deste fato, tem-se a importância sobre o estudo da Genética e o que ela agrega, pois comumente nos deparamos com o grande número de indivíduos acometidos por uma doença genética. Assim, surge a inquietação do papel do profissional enfermeiro frente a esta demanda e, também, do número de profissionais atuantes na área. **Objetivo:** Promover conhecimento sobre o aconselhamento genético, pontuar a Genética como uma área promissora de inserção do profissional enfermeiro, e apresentar as possibilidades de atuação do mesmo na promoção de saúde. **Método:** Trata-se de um resumo realizado a partir de artigos selecionados oriundos de buscas realizadas na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando os descritores: genética e enfermagem. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível on-line, publicados entre 2008 e 2016. A princípio, foram identificados 2409 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, cinco estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** A partir da década de 1990 com o surgimento do Projeto Genoma – que tem como intuito estudar e pesquisar as doenças genéticas com a finalidade de promover conhecimento, novos tratamentos e possíveis curas para essas doenças complexas –, que o aconselhamento genético vem se difundindo, corroborando numa nova área de atuação para o profissional enfermeiro. Este atua no desenvolvimento de atividades como: investigação, ensino, orientação, monitorização e evolução dos clientes e suas famílias, a fim de possibilitar maior qualidade de vida ao indivíduo e trabalhar na assistência biopsicossocial dos familiares. Sendo, desse modo, um profissional necessário, pautando-se na resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 468/2014 e no Parecer nº 032 de 2011, do Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo (COREN-SP), que afirma a veracidade da atuação do enfermeiro na área da genética; revolucionando o atendimento da enfermagem. Salienta-se, que segundo a Sociedade Internacional dos Enfermeiros Geneticistas (ISONG – International Society of Nurses in Genetics) até 2008 eram apenas 260 sócios, verificando-se a discrepância entre a demanda de acometidos pela doença e de enfermeiros aconselheiros atuantes; devido, por exemplo, as anomalias congênitas comporem a segunda causa de óbito infantil no Brasil, de acordo com o capítulo XVII da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), conforme a última atualização do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde em 2016. **Considerações finais:** Percebe-se a relevância da atuação do profissional enfermeiro no aconselhamento genético a fim de promover saúde a partir do ensino e investigação, de forma interdisciplinar. Fazendo-se necessária implementar esse conteúdo na grade curricular das instituições de ensino superior com o propósito de estimular os discentes. Outrossim, a Genética é um campo de atuação promissora e crescente, carente de profissionais enfermeiros.

Palavras-chave: Aconselhamento genético. Enfermagem. Genética.



RESUMO 016**ENFERMAGEM: MANOBRA DE HEIMLICH SALVANDO VIDAS****NURSING: HEIMLICH MANEUVER SAVING LIVES**

Laíza dos Santos Ribeiro da Silva¹, Rubens José Loureiro².

1 Discente. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES

2 Docente. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES.

Correspondência para: laizaribeiro@outlook.com

Introdução: A broncoaspiração é a aspiração de conteúdo gástrico ou de qualquer corpo estranho. Este é um fator de risco, pois pode se manifestar em diversas circunstâncias e causas, como: o refluxo gastroesofágico, a ingestão de álcool, a crise convulsiva, o trauma craniano, dentre outros. Para reparar essa aspiração indevida se usa a Manobra de Heimlich, sendo esta um dos mais populares métodos de desobstrução. **Objetivo:** Descrever a utilização da Manobra de Heimlich e evidenciar importância do método para a atuação do profissional enfermeiro. **Método:** Trata-se de um relato de experiência a partir da observação da utilização da Manobra de Heimlich em um indivíduo afim de desobstruir suas vias aéreas em uma instituição, após uma broncoaspiração repentina, possivelmente causada por um refluxo gastroesofágico. **Resultados:** Notou-se que o advento de tosse consecutivas, dificuldade em respirar, e taquicardia são clássicos sinais de uma broncoaspiração. Para reestabelecer o indivíduo foi ministrada a manobra de Heimlich, que consiste em um empurrão para dentro do corpo do profissional - que está efetivando a manobra -, após posicionar corretamente os pés atrás do indivíduo abalado, abraçando-o e fazendo pressão no final do músculo diafragma com as mãos, o que provocou o ato de expelir, pela boca, o conteúdo broncoaspirado. **Conclusão:** Ante ao exposto, afirma-se que a Manobra de Heimlich é um método viável de ser utilizado pelo enfermeiro em situações de broncoaspiração, o que possibilita recobrar a situação normal de respiração do indivíduo. Salienta-se a necessidade de uma qualificação para executar a manobra afim de que haja sucesso, desse modo, a relevância do estudo deste método irá agregar conhecimento e capacitação aos profissionais enfermeiros frente as diversidades em qualquer ocasião.

Palavras-chave: Enfermagem. Manobra de Heimlich. Refluxo gastroesofágico.

**RESUMO 017****PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA/E.S.*****SOCIODEMOGRAPHIC PROFILE OF THE NURSING TEAM OF A PHILANTHROPIC HOSPITAL OF VITÓRIA/E.S.***

Glauciely Gomides Ribeiro Costalonga, Luana Viana de Aquino Mercier, Italla Maria Pinheiro Bezerra,
Caroline Feitosa Dibai de Castro

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM, Vitória – E.S.

Correspondente para: caroline.castro@emescam.br

Introdução: Conhecer o perfil dos trabalhadores de qualquer organização é fundamental para que a instituição e o corpo gestor possam atingir os objetivos traçados. Quando lidamos com pessoas na área da saúde faz-se necessário compromisso, responsabilidade e outras características essenciais ao cuidado humano, conhecer a equipe de trabalho é uma ferramenta de gestão enriquecedora para que se possa ter um diagnóstico acerca da realidade da profissão, dessa forma torna-se relevante maiores compreensões e reflexões acerca do perfil da equipe de enfermagem. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo descrever características sociodemográficas da equipe de enfermagem de um Hospital Filantrópico de Vitória/E.S. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, analítica e transversal realizada num Hospital Filantrópico de Vitória/E.S., os dados foram coletados entre os meses de fevereiro e abril de 2016, através de um questionário próprio, participaram da pesquisa 69 enfermeiros e 213 técnicos em enfermagem, mediante aquisição da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As variáveis foram analisadas no pacote estatístico SPSS versão 22; a pesquisa foi submetida e aprovada pelo comitê de ética da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/E.S. **Resultados:** a pesquisa evidenciou que na instituição há uma força de trabalho predominantemente feminina, jovem e da cor parda, em relação ao estado civil o número de casados e solteiros estão equiparados, há um percentual alto de trabalhadores com filhos, os dados mostram que grande parte da equipe contribui com as despesas do lar (de forma parcial ou total) e um número significativo destes profissionais poupa parte do salário; quanto à escolaridade dos progenitores verificou-se predominância da não escolaridade ou 1º grau completo na categoria técnica e na categoria de enfermeiros houve relação significativa dos progenitores com ensino superior, grande parcela destes trabalhadores possuíam trabalhadores da área da saúde na família, notou-se também um número expressivo de trabalhadores com plano de saúde. **Considerações Finais:** A enfermagem continua sendo uma força de trabalho expressiva no âmbito da saúde, a característica da jovialidade e a predominância do gênero feminino dá continuidade a aspectos sócio histórico e cultural da profissão, a adesão a planos de saúde pode estar relacionado ao conhecimento ou preocupação da real situação da assistência hospitalar no Sistema Único de Saúde. A presença de pais com maior formação profissional demonstra uma tendência de direcionamento aos filhos, o mesmo vale quando relacionado à presença de trabalhadores da área da saúde na família, a questão da poupança pode sinalizar um receio consciente da situação socioeconômico e financeira do país e indiretamente uma preocupação com desemprego, mas estes levantamentos irão necessitar de estudos mais profundos para que possam ser feitas as devidas elucidações e validações científicas. As instituições de saúde precisam de indicadores que possam auxiliar na gestão da equipe de enfermagem, amparando nos processos de tomada de decisão e em melhores condições de trabalho com foco na alta performance dos profissionais da enfermagem e na melhor assistência a ser prestada.

Palavras-chave: Gestão de Pessoas na Área da Saúde. Serviço Hospitalar de Enfermagem. Equipe de Enfermagem.

**RESUMO 018****PROTOCOLOS BÁSICOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO "ENFERMAIS PACIENTE SEGURO"*****BASIC PATIENT SAFETY PROTOCOLS: EXPERIENCES FROM THE "SAFE PATIENT ILLNESS" PROJECT***

Cíntia de Lima Garcia^{1,2}, José Lucas Souza Ramos³, Janaine de Souza Paz¹, Joice Fabrício de Souza¹, Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira², Italla Maria Pinheiro Bezerra³, Luiz Carlos de Abreu².

1 Faculdade de Medicina ESTACIO de Juazeiro do Norte.

2 Faculdade de Medicina do ABC (FMABC).

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: cintiadelimagarcia@hotmail.com

Introdução: O quantitativo de óbitos decorrentes dos eventos adversos em saúde é alarmante. Para prevenir esses eventos e garantir a segurança do paciente é fundamental a promoção e manutenção de uma cultura de segurança positiva entre população, profissionais e gestores da saúde. Políticas ministeriais recomendam a ampliação desse tema para as diversas esferas da educação profissional, serviços de saúde e população em geral. **Objetivo:** Descrever ações educativas acerca dos protocolos básicos de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde **Método:** Trata-se de um relato de experiência das ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão "EnferMais Paciente Seguro: ensinado acerca da Segurança do Paciente" vinculado ao curso de graduação em enfermagem da ESTACIO FMJ, localizada em Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. O projeto foi implantado em outubro de 2016 e desde então realiza ações que promovam um maior conhecimento acerca do tema em questão. **Resultados:** A princípio foram realizados seminários sobre diversos temas afins a segurança do paciente pelos alunos extensionistas, posteriormente, munidos do conhecimento, as primeiras atividades do projeto foram voltadas para estudantes da saúde e para população geral durante a feira de profissões realizada pela ESTACIO FMJ. Para tanto, foi montada uma sala temática no ambulatório da faculdade, e o assunto foi abordado utilizando diferentes metodologias, como roda de conversa, projeção de slides, execução da técnica de higienização das mãos e entrega de folders e adesivos do projeto. Houve participação ativa dos estudantes e população que compareceram ao evento **Conclusão:** As ações executadas possibilitam um maior conhecimento acerca da segurança do paciente, mas sobretudo, impulsiona ações simples que contribuem para assistência segura.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Enfermagem. Assistência à Saúde.

**RESUMO 019****ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA: EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO COMPANHEIROS DA SAÚDE MENTAL****HEALTHY FOOD IN CHILDREN: EXPERIENCE OF THE EXTENSION PROJECT MENTAL HEALTH COMPANIES**

Cíntia de Lima Garcia^{1,2}, José Lucas Souza Ramos³, Joice Fabrício de Souza¹, Janaine de Souza Paz¹, Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira², Italla Maria Pinheiro Bezerra³, Luiz Carlos de Abreu²

1 Faculdade de Medicina ESTACIO de Juazeiro do Norte.

2 Faculdade de Medicina do ABC (FMABC).

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: cintiadelimagarcia@hotmail.com

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) é um serviço de atenção diária voltado a crianças e adolescentes com grave comprometimento psíquico, a partir de atenção multiprofissional. As oficinas terapêuticas são importantes para o cuidado dessa população, sobretudo por permitir interação e socialização em grupo. Intervenções que incluam assuntos transversais como alimentação saudável, higiene corporal e educação ambiental, além de estimular a interação e valorizar as subjetividades, promove a adoção de hábitos saudáveis de vida. **Objetivo:** Descrever as ações e oficinas sobre alimentação saudável desenvolvidas junto a crianças em acompanhamento no CAPS i de Barbalha/ Ceará, pelo projeto de extensão "Companheiros da Saúde Mental: terapias em saúde para crianças e adolescentes com transtornos mentais", vinculado a Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de Juazeiro ESTACIO FMJ. O projeto foi implantado em março de 2016 e busca inserir o acadêmico de enfermagem no contexto da saúde mental de crianças e adolescentes a partir da execução de ações e oficinas em saúde que ocorrem no espaço físico do CAPS i, uma vez por semana. **Resultados:** As ações realizadas tiveram como tema central alimentação saudável, e foram desenvolvidas utilizando dinâmicas em grupo, rodas de leitura, pintura e teatro. Todas as atividades são executadas pelos acadêmicos de enfermagem, membros do projeto, assegurando dessa forma uma maior interação com as crianças. Houve participação ativa das mães nos debates do tema, o que contribui de forma significativa para a efetiva implementação das orientações repassadas na alimentação diária das crianças. **Conclusão:** A participação ativa das crianças nas oficinas terapêuticas poderá levar a melhorias no desenvolvimento e socialização das crianças, além de impactar diretamente na qualidade da alimentação diária dos mesmos. O conhecimento adquirido e vivenciado pelos membros do grupo de extensão estimulou a criticidade dos mesmos ao considerar as necessidades do usuário no contexto da saúde mental infanto-juvenil.

Palavras-chave: Hábitos Alimentares. Transtornos Mentais. Crianças.

**RESUMO 020****RELATO DE EXPERIÊNCIA- PARTICIPAÇÃO NA TRIAGEM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AMARELA PELO PET- GRADUASUS****EXPERIENCE REPORT- PARTICIPATION IN THE SCREENING OF THE VACCINATION CAMPAIGN AGAINST YELLOW FEVER BY PETRADUASUS**

Gleice Kelly Martins Verissimo¹, Jessyca Barreto Melo de Jesus¹, Leticia Kelly Freitas Lima¹, Renata Pereira Ferro¹, Zíbia Brum de Oliveira Silva¹, Francine Alves Gratival Raposo.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: gleicekelly.mv@hotmail.com

Introdução: A participação na triagem da campanha de vacinação contra a febre amarela foi realizada em uma Unidade de Saúde de Vitória por enfermeiros e acadêmicos de enfermagem integrantes do Programa Educação pelo Trabalho - PETGraduaSUS EMESCAM-ETSUS-PMV. Houve participação na triagem dos pacientes, com intuito de verificar a situação vacinal, identificar as contraindicações da vacina e realizar o aprazamento das próximas doses, bem como o cadastro de doses no programa nacional de imunização e orientação de modo geral aos pacientes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vinculado ao projeto de extensão da Emescam PETGraduaSUS em parceria com ETSUS (Escola Técnica de Saúde do SUS) -PMV (Prefeitura Municipal de Vitória). Especificamente nesta unidade de saúde as senhas eram distribuídas no período da manhã para maior controle das doses da vacina. Após a distribuição das mesmas os pacientes eram encaminhados ao auditório da US, onde eram chamados por ordem de senha. No auditório, juntamente dos enfermeiros e agentes de saúde, as alunas de enfermagem do PETGraduaSUS auxiliaram na triagem dos pacientes através da verificação da situação vacinal, identificação das contraindicações da vacina e aprazamento das próximas doses. Além disso, eram solicitadas informações a respeito da saúde dos pacientes, como alergias, medicamentos em uso, imunodeficiências e também foram feitas orientações acerca da campanha vacinal. **Objetivo:** O objetivo principal da ação desenvolvida na unidade de saúde de Vitória foi auxiliar no processo de triagem da campanha de vacinação contra a febre amarela. **Resultados:** Foi observado que a unidade proporcionou grande cobertura vacinal atingindo assim o objetivo proposto pela campanha. Nota-se também que devido a desinformação, muitos pacientes chegavam de madrugada antes mesmo dos horários previstos com receio de não serem vacinados. Outros por não terem conhecimento de como funcionava o processo de vacinação já haviam tomado as duas doses e isso fazia com que pessoas que realmente precisavam da vacina ficassem sem tomar, gerando tumultos, chegando ao ponto de interromper a distribuição de senhas, passando a ser feito apenas por agendamento na própria unidade de saúde pelo site da prefeitura para maior controle. **Conclusão:** A importância da assistência de enfermagem na unidade de saúde, principalmente no que diz respeito às campanhas de vacinação, pois é a enfermagem, a principal responsável pela organização e controle, desde o momento em que as doses chegam a US, até o momento em que são administradas nos pacientes. Além disso, fica claro que é imprescindível a inserção neste contexto da saúde pública, que engloba a prevenção de doenças imunopreveníveis, visto que, o profissional enfermeiro desempenha papel crucial neste processo, logo, a oportunidade de participar da campanha de vacinação contra a febre amarela reflete um valor inestimável para a formação acadêmica da enfermagem, considerando que é relevante a atuação do enfermeiro em todas as ações de uma sala de vacina, onde é de sua responsabilidade a conservação das vacinas, manutenção do estoque, administração das vacinas e a capacitação dos profissionais.

Palavras-chave: Febre amarela. Campanha de vacinação. Unidade de saúde.



RESUMO 021**AUDITORIA: FERRAMENTA DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO HOSPITALAR*****AUDIT: TOOL OF EXCELLENCE IN HOSPITAL MANAGEMENT***

Luana Marques Ribeiro¹; MarluCIA Santana dos Anjos¹; Scarlarte Bruna Alves de Souza¹; Fabiana Rosa Neves Smirdele²; Rubens Jose Loureiro²

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) (Vitória – ES, Brasil)

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) (Vitória – ES, Brasil)

Correspondência para: luana.mrl@hotmail.com

Introdução: A palavra auditoria origina-se do latim audire que significa ouvir. O qual tem o sentido de examinar, corrigir e certificar. Sendo assim, a auditoria consiste na avaliação sistemática e formal de uma atividade para determinar se ela está sendo realizada de acordo com os seus objetivos. Trata-se de um ramo da contabilidade que tem sido utilizada por várias profissões, inclusive pela enfermagem, devido à globalização e dada a necessidade das empresas de somarem o trabalho do auditor de enfermagem ao auditor médico, considerando sua função generalista. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência das alunas de enfermagem que participam do Estágio no setor de auditoria de um hospital no município de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência que foi realizado no hospital Santa Casa de Misericórdia em Vitória-ES, pelas alunas do curso de enfermagem, 9º período, integrantes do estágio supervisionado II. **Resultados:** Durante a experiência do Estágio, percebe-se a função do setor, as atividades dos alunos, função e funcionamento do setor e sua importância. **Considerações finais.** A partir da experiência nos foi possibilitado verificar a importância e a inserção das alunas no campo, tendo um encontro com a realidade dos processos de trabalho motivando um olhar muito além do apresentado a nós durante outros estágios.

Palavras-chave: Auditoria. Enfermagem.

**RESUMO 022****AValiação DE EGRESSOS DE ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA A COMISSÃO PRÓPRIA DE AValiação-CPA DA EMESCAM****EVALUATION OF NURSING GRADUATES: CONTRIBUTIONS TO THE OWN EVALUATION COMMITTEE- EMESCAM CPA**

Maria Carlota de Rezende Coelho¹; Sara Martins de Barros Maestri¹; Lorrann Ferreira do Rego²; Stephanie Oliveira de Araujo²; Sílvia Christina Silva Costa².

1 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de misericórdia de Vitória (Vitória– Es, Brasil)

2 Discente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de misericórdia de Vitória (Vitória– Es, Brasil)

Correspondência para: silviachristina@live.com

Introdução: O estudo se volta para a avaliação dos egressos do curso de graduação em enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) a partir de sua inserção do mercado de trabalho, no período compreendido 2006 a 2013, o interesse do desenvolvimento do estudo também se apóia no fato de que conhecer a trajetória dos egressos é uma maneira de avaliar, compreender e refletir sobre as questões concernentes ao ensino superior de enfermagem e as características próprias ao mercado. **Objetivo:** Traçar o perfil social, econômico, político e cultural dos egressos do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia no período de 2006 a 2013. Identificar as dificuldades e facilidades relatadas pelos egressos de enfermagem da Escola Superior de ciências da Santa Casa de Misericórdia frente ao conteúdo teórico-prático ministrado durante o Curso de graduação em enfermagem, na inserção no mercado de trabalho. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, de abordagem quantitativa e qualitativa. O estudo será realizado na Escola Superior de ciências da Santa Casa de Misericórdia, com os egressos de enfermagem de 2006 a 2013, através de um questionário aplicado com perguntas fechadas, os dados serão coletados a partir do envio de questionário para o endereço eletrônico dos egressos cadastrados na secretaria da EMESCAM e registrados no COREN-ES. **Resultados:** Acredita-se que o estudo, no campo prático, contribuirá com a instituição, na medida em que os resultados serão devolvidos à Comissão Própria de avaliação (CPA) e ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Enfermagem. E o estudo também será importante para a ampliação de conhecimento tanto para avaliar os egressos bem como para avaliar e traçar o perfil do mercado no estado do Espírito Santo. **Considerações Finais:** Diante disso, fica claro a importância de ser desenvolvido esse estudo para que possamos delinear o perfil dos egressos e do mercado de trabalho no estado do ES, e também apontar suas dificuldades e facilidades para que assim, contribua de fato para a melhora do curso de enfermagem na EMESCAM e forneça subsídios para outras instituições de ensino.

Palavras-chave: Avaliação Institucional. Egressos. Enfermagem. Mercado de Trabalho. Educação em Enfermagem.

AGÊNCIA PATROCINADORA: CNPQ.

**RESUMO 023****TRABALHANDO A PREVENÇÃO EM TOXICOLOGIA NO ESPAÇO DA ESCOLA NA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA*****WORKING ON PREVENTION IN TOXICOLOGY IN SCHOOL SPACE IN NURSING ACADEMICS: EXPERIENCE REPORT***

Ingrid Zacché Callegari¹, Caroline Deteman Bittencourt¹, Daniele Oliveira¹, Stephanie de Oliveira Araújo¹, Aurimar Demenech², Cristina Ribeiro Macedo¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Centro de Atendimento Toxicológico do Espírito Santo (TOXCEN). Vitória, ES.

Correspondência para: cristinarmacedo@gmail.com

Introdução: A partir de um convênio de cooperação firmado pelo TOXCEN, centros de assistência toxicológica que atende demandas como ensino, pesquisa, assistência e prevenção tendo como foco as intoxicações exógenas em todo Estado do Espírito Santo e a Prefeitura Municipal de Vila Velha através do Programa Saúde na Escola (PSE) que visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, foi possível a execução de um trabalho informativo abrangente em escolas de ensino fundamental daquele município. **Objetivos:** Descrever o significado e os sentimentos dos acadêmicos de enfermagem que permearam o trabalho desenvolvido no projeto de extensão da EMESCAM em parceria com o TOXCEN em escolas de ensino fundamental da Prefeitura Municipal de Vila Velha. **MÉTODOS** – Trata-se de uma ação desenvolvida em escolas de ensino fundamental de Vila Velha através de palestras, debates, orientação individualizada, tendo como público alvo alunos, pais e professores, cabendo aos acadêmicos uma abordagem interativa. **Resultados:** O período das atividades foi de junho a dezembro de 2016, sendo visitadas 5 escolas da rede pública de Ensino Fundamental do Município de Vila Velha e uma escola de Educação Infantil, totalizando 2723 alunos. Ficou evidente a falta de informações relacionadas às intoxicações exógenas, tornando a população muito vulnerável a tais agravos, para os acadêmicos envolvidos emerge um sentimento de responsabilidade frente à disseminação de conhecimentos acerca da prevenção dos agravos de saúde e a compreensão dos momentos que os levam a este estado. **Conclusão:** Foi possível vislumbrar grandes possibilidades que podem surgir para um trabalho de prevenção efetiva quando no espaço escolar. Enquanto acadêmicos, a interação com a escola possibilitou colocar em prática conhecimentos já adquiridos e uma maior aproximação com nosso público alvo. A inserção do enfermeiro em escolas pode ser transformada em um importante instrumento de prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Intoxicações. Escolares. Prevenção. Vivência acadêmica.

**RESUMO 024****CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE E SÍNDROME DE BURNOUT: REVISÃO SISTEMÁTICA*****PATIENT SAFETY CULTURE AND BURNOUT SYNDROME: SYSTEMATIC REVIEW***

José Lucas Souza Ramos¹, Cicera Moniele Neta², Maria Josiane Souza Santana², Maria Julia Mazega Pagani¹, Natalia Pereira Pinto Stein¹, Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira^{2,3}, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,3}, Cíntia de Lima Garcia^{2,3}, Luiz Carlos de Abreu³.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Faculdade de Juazeiro do Norte, FJN.

3 Faculdade de Medicina do ABC, FMABC.

Correspondência para: lucas.enf15@gmail.com

Introdução: Para prevenir eventos adversos e garantir a segurança do paciente, é fundamental a promoção e manutenção de uma cultura de segurança positiva em instituições de saúde. Fatores humanos estão envolvidos na casuística do erro, como a Síndrome de Burnout, uma condição comum entre profissionais de saúde. Portanto, estudar esta síndrome e sua influência na assistência direta ao paciente, é essencial para desenvolver práticas preventivas e oferecer saúde de qualidade. **Objetivo:** Analisar a relação entre cultura de segurança do paciente e a síndrome de burnout. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) durante o mês de Março de 2017. Para busca, utilizou-se os descritores baseados no Decs: *Burnout AND Cultura AND Segurança do Paciente*. Os critérios de inclusão foram: Artigos em inglês e realizados com seres humanos. Foram excluídos teses, dissertações e revisões de literatura. **Resultados:** Foram encontrados 14 estudos, que após aplicação dos critérios e leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de dez artigos analisados. A maior parte das pesquisas foram realizadas com Enfermeiros e Médicos, o que pode indicar que estes profissionais são os mais acometidos pela síndrome. Ainda, os estudos apontam que a relação entre cultura de segurança do paciente e burnout está associada a longas horas de trabalho, diversos empregos e transmissão do processo de dor do paciente para o profissional. Poucos estudos não encontraram esta associação. **Conclusão:** Há uma relação entre burnout negativo e cultura positiva de segurança do paciente entre profissionais de saúde. Este fator pode influenciar no atendimento ao paciente, aumentando a cultura do erro e assim pondo em risco a vida dos pacientes. Diferentemente dos demais estudos, o estresse e o trabalho rotineiro foram os fatores que mais tiveram influencia no processo de erro.

Palavras-chave: Burnout. Cultura. Segurança do Paciente.



RESUMO 025**CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE E AS VULNERABILIDADES DO PACIENTE PEDIÁTRICO**

José Lucas Souza Ramos¹, Cicera Moniele Neta², Maria Josiane Souza Santana², Maria Julia Mazega Pagani¹, Natalia Pereira Pinto Stein¹, Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira^{2,3}, Cíntia de Lima Garcia^{2,3}, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,3}, Luiz Carlos de Abreu³.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Faculdade de Juazeiro do Norte, FJN.

3 Faculdade de Medicina do ABC, FMABC.

Correspondência para: lucas.enf152@gmail.com

Introdução: A segurança do paciente é um tema que vem ganhando cada vez mais destaque nas discussões acerca da assistência prestada a pacientes tanto dentro de ambientes hospitalares quanto fora deles. A ocorrência de eventos adversos está ligada a falhas diversas, podendo gerar graves consequências para os pacientes, sobretudo para o público pediátrico, devido a sua maior vulnerabilidade. **Objetivo:** Analisar a importância da cultura de segurança do paciente para o setor de pediatria. **Método:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica utilizando como base para a coleta de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), durante o mês de março de 2017. Para as pesquisas foram utilizados os seguintes descritores: segurança do paciente, assistência pediátrica e cultura de segurança do paciente. Foram incluídos trabalhos originais publicados entre 2013 e 2017, em português e com texto completo disponível. Foram excluídos os trabalhos que não versavam sobre a temática. **Resultados:** Foram selecionados 17 trabalhos que atendiam aos critérios de seleção. Após a leitura dos mesmos foi possível concluir que vários fatores estão relacionados à vulnerabilidade do paciente no setor de pediatria, podendo serem citados: estágio de desenvolvimento, peso, idade, área corporal e condições clínicas. A população pediátrica possui um risco de dano três vezes maior do que adultos em uma mesma situação, o que reforça ainda mais a necessidade de adoção de uma cultura de segurança nos estabelecimentos de saúde que prestam atendimento a esse público específico. **Conclusão:** É de extrema importância que seja feita a adoção de medidas voltadas para a promoção da segurança do paciente pediátrico, como por exemplo: qualificação dos profissionais, a correta identificação do paciente, notificação de eventos adversos, cuidados com a administração de medicamentos, dentre outras ações que poderão potencializar a qualidade do cuidado prestado.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Cultura de segurança do paciente. Pediatria.

RESUMO 026**SEXUALIDADE EM QUESTÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DE UMA ATIVIDADE EDUCATIVA REALIZADA EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ES.*****SEXUALITY IN QUESTION: A REPORT OF EXPERIENCE ABOUT AN EDUCATIONAL ACTIVITY CARRIED OUT IN A FUNDAMENTAL TEACHING SCHOOL OF THE MUNICIPALITY OF VITÓRIA, ES.***

Larissa Zuqui Ribeiro¹, José Lucas Souza Ramos¹, Ysadora de Araújo Silva², Maria Julia Mazega Pagani¹, Natalia Pereira Pinto Stein¹, Gabriela Louise Caldas Koene¹, Ana Paula de Araujo Machado¹, Anne Kelly Souza de Barros¹, Cláudia de Souza Dourado¹, Priscilla Rocha Araújo Nader¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Faculdade de Juazeiro do Norte, FJN.

Correspondência para: larissazuquir@gmail.com

Introdução: As atividades de educação em saúde são processos que visam compartilhar experiências e aprendizados a fim de alcançar efeito positivo sobre as condições de vida do público focalizado. Através da promoção dessas atividades é possível combinar os determinantes da saúde e ir além de fatores comportamentais observáveis, o que possibilita a prevenção de ações que minimizam os níveis de vitalidade. Nesse sentido, como ponto emergente, destacam-se as atividades para adolescentes, principalmente voltando para a sexualidade, tendo em vista que o assunto é discutido profundamente por estes. Portanto, faz-se necessário o incentivo a essas práticas e estudos relacionados, para que fique ainda mais evidente a importância e os resultados que estas proporcionam. **Objetivo:** Relatar experiência sobre atividade de educação em saúde acerca de sexualidade e anatomia do corpo humano com pré-adolescentes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado através de uma atividade de educação em saúde em uma Escola Municipal da cidade de Vitória – Espírito Santo, com alunos do 5º ano, aproximadamente de faixa etária entre 9 a 11 anos. Este momento é parte da disciplina de Saúde da Mulher I do curso de bacharelado em Enfermagem juntamente com uma Unidade de Saúde da Família do município de Vitória através do Programa Saúde na Escola, tendo como assunto inicial, a anatomia do corpo humano. **Resultados:** Percebeu-se que alunos entre 9 a 11 anos possuem um grande conhecimento acerca do tema, o que surpreendeu os estudantes de enfermagem escolhidos para a atividade. Antes de realizá-la havia uma expectativa de desenvolvimento que foi modificada ao longo do processo diante do conhecimento pré-estabelecido pelos alunos do 5º ano. Assuntos como a sexualidade, considerado tabu para crianças e adolescentes, eram de conhecimento avançado pela turma. Assim, apesar das mudanças ocorridas, foi possível compartilhar conhecimento e também entender qual a visão dos adolescentes sobre a temática. Dessa forma, acredita-se que os resultados obtiveram consequências positivas para os alunos, pois esclareceu dúvidas e modificou conceitos errôneos acerca das questões de sexualidade. Ainda, vale salientar que mesmo com a baixa idade, alguns estudantes possuíam vida sexual ativa, o que emerge para uma grande preocupação entre os profissionais de saúde. Durante a atividade, foi necessário ainda relatar sobre o processo de concepção, gestação e prevenção, devido ao grande anseio e informações desconhecidas percebidas nas falas dos participantes. **Conclusão:** Levando em consideração os fatos, percebe-se que é preciso iniciar atividades de educação em saúde desde o início do período escolar de uma criança, com temas diversificados, porém, já introduzindo a sexualidade, tendo em vista que quanto mais se há avanços tecnológicos ou informativos, a tendência é que o conhecimento e a experiência chegue mais rápido para crianças, portanto, atividades que visem informar, orientar, prevenir acerca da anatomia, sexualidade, prevenção e gravidez, devem ser abordados paulatinamente ainda no período do ensino fundamental.

Palavras-chave: Educação em saúde. Sexualidade. Adolescente. Atenção primária. Programa Saúde na Escola.

**RESUMO 027****A CONSULTA DE ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DE PACIENTES EM TRATAMENTO PARA A SÍNDROME DA
IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA*****THE NURSING CONSULTATION UNDER THE OPTICS OF PATIENTS IN TREATMENT FOR THE SYNDROME OF THE
ACQUIRED IMMUNODEFICIENCY SYNDROME***

Larissa Zuqui Ribeiro¹, Jéssica da Conceição Santana Silva², José Lucas Souza Ramos¹, Cicera Moniele Neta²,
Maria Josiane Souza Santana², Ysadora de Araújo Silva², Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira^{2,3}, Italla Maria
Pinheiro Bezerra^{1,3}, Cíntia de Lima Garcia^{2,3}.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Faculdade de Juazeiro do Norte, FJN.

3 Faculdade de Medicina do ABC, FMABC.

Correspondência para: larissazuquir@gmail.com

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é considerada um sério problema de saúde pública, tendo em vista que os índices ainda são elevados quando compara-se com a população total, mesmo diante das diversas maneiras de prevenção apresentadas nos últimos anos. Com a cronicidade da infecção pelo HIV, os domínios da qualidade de vida de pessoas vivendo com a doença são profundamente afetados, em função de suas implicações, uma vez que o diagnóstico de infecção pelo HIV modifica as expectativas do doente em relação a si próprio e ao meio em que vive. Sendo assim, o paciente que convive com esta patologia, necessita de um atendimento que perpassem os cuidados pontuais e curativistas, abrindo espaço para o atendimento biopsicossocial que permite um cuidado individualizado e completo deste. **Objetivo:** Analisar as percepções de pacientes em tratamento para a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida sobre a Consulta de Enfermagem. **Método:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória com pacientes cadastrados em um Centro de Referência em Infectologia. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e os dados, organizados de acordo com a Análise de Conteúdo proposta por Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Participaram 15 pacientes, de ambos os sexos, predominantemente heterossexuais, com idades entre 29 e 63 anos, com tempo de tratamento entre 5 meses e 15 anos. **Resultados:** A Consulta de Enfermagem foi vista como importante componente para o controle da patologia, uma vez que forneceu informações e orientações quanto ao curso clínico da doença, tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Além disso, o vínculo formado entre enfermeiro e paciente foi favorável ao cuidado, pois os sujeitos sentiam-se estimulados a relatarem suas dúvidas, e a enfrentarem medos e obstáculos. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro no tratamento dos sujeitos impulsionou mudanças no ponto de vista dos mesmos quanto à doença, estimulou o autocuidado e ofereceu suporte psicossocial.

Palavras-chave: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Soropositividade para HIV. Cuidados de Enfermagem.

RESUMO 028

IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES RECREATIVAS NO AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**IMPORTANCE OF RECREATIONAL ACTIVITIES IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT: A REPORT OF EXPERIENCE**

Ismar Paulo Dos Santos¹, José Lucas Souza Ramos¹, Daniel Gama Roela¹, Luiz Fernando Vieira Costa¹, Larissa Zuqui Ribeiro¹, Ana Caroline Zeferino Botacin¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: ismarps97@gmail.com

Introdução: A infância é um dos períodos mais importantes do desenvolvimento humano, e nessa fase a criança necessita realizar descobertas acerca de si mesmo, do ambiente em que ele reside, bem como de tudo o que o cerca. E para que ela possa realizar essas descobertas é importante que sua saúde esteja em perfeitas condições. Porém no desenrolar desta fase é possível que as crianças passem por dificuldades acerca de sua saúde, que possivelmente precisarão de um acompanhamento hospitalar. A hospitalização e a doença na infância são eventos não esperados pelos familiares, portanto esta etapa é visto como delicadas para a família e o paciente. Nesse sentido, estimular atividades que venham a reduzir o fator estressante presente em um ambiente hospitalar, como a brincadeira através do lúdico, é primordial.

Objetivo: Relatar uma experiência acerca de uma atividade recreativa realizada em uma Unidade de Internação Pediátrica de um Hospital Universitário. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado através de atividades recreativas através do lúdico que foram aplicadas em um Hospital Universitário de Vitória, e contemplaram crianças de zero a 17 anos. As atividades eram acompanhadas e desenvolvidas por graduandos do curso de enfermagem de uma determinada instituição de Vitória de segunda a sexta em um espaço da unidade denominada brinquedoteca. **Resultados:** Foi possível observar que o perfil dos pacientes internados e de seus acompanhantes é de pessoas oriundas de famílias de baixa renda, com poucos recursos a ofertar. Com isso foi notório a observação da evolução positiva no quadro clínico dos pacientes e na satisfação dos familiares com relação aos cuidados ofertados pela equipe, visto que a brinquedoteca era contemplada com diversos tipos de brinquedos, revistas em quadrinho, filmes. Este meio proporcionava aos pacientes um bem estar que normalmente eles não tinham em suas casas. Percebe-se que os pacientes por serem crianças, tinham uma grande dificuldade em se acostumarem com o ambiente hospitalar, visto que é lugar com muitas regras, normas e rotinas a serem cumpridas. Justamente por esse fato, a brinquedoteca foi introduzida, pois assim as crianças poderiam estar em um ambiente que lhes proporcionassem uma satisfação, que posteriormente refletisse positivamente no seu quadro clínico. **Conclusão:** Nesse sentido, entende-se que o lúdico na assistência hospitalar é primordial para evolução do quadro dos pacientes, pois assim, eleva-se o estado de bom humor destes, conseqüentemente, auxiliando nos efeitos positivos do tratamento, equilibrando o físico e o psicológico.

Palavras-chave: Brinquedoteca. Lúdico. Enfermagem. Atenção Hospitalar.



RESUMO 029**RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE VIVÊNCIAS DESPERTAR PARA VIDA*****THE EXPERIENCE AT THE CENTER OF EXPERIENCES AWAKENING TO LIFE***

Juliana Xavier¹, Renato Vida de Oliveira¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES,

Correspondência para: juliananxavier@hotmail.com

Introdução: O centro de vivências Despertar para Vida, é um espaço dedicado a atender pessoas com síndromes, transtorno, dentre outras situações relacionadas de alguma forma à saúde mental. Foi realizado então, um curso da área de Saúde Mental com carga horária de 200 horas cuja finalidade é auxiliar na formação da equipe técnica multidisciplinar da unimetro. O curso é composto por módulos teóricos, estudo de casos e oficinas práticas e ministradas pelos consultores no espaço físico da própria unidade de Internação Socioeducativa Metropolitana - unimetro. **Objetivo:** Capacitar os acadêmicos e outros profissionais na promoção da inclusão social de crianças, adolescentes, jovens e adultos com necessidade especiais, síndromes, transtornos, deficiência e com dificuldade de aprendizagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por um acadêmico de enfermagem da escola superior de ciências da santa Casa de misericórdia de vitória (EMESCAM). Esse espaço foi idealizado para que os educadores possam vivenciar atividades diversas estimulando as áreas cognitivas, emocional, lazer, técnica e comportamental. **Resultados:** Acredita-se que o profissional através desse curso, atue na reabilitação psicossocial, ou seja, na inserção social da pessoa com necessidades especiais ou outros tipos de limitações e também poderá alcançar estágios dos quais, a capacitação para a vida e para o trabalho estará mais bem situada no contexto social. Nota-se que através do método aplicado e outros tipos de intervenções terapêuticas como por exemplo, dentre outras, aulas de canto, promovem uma série de benefícios para pessoas que apresentam algum tipo de limitação, sendo elas, redução da ansiedade e irritabilidade, aumento da autoestima e da memória, além de promover o bem-estar e a melhorar de funções psíquicas e cognitivas. Observa-se também que através desse método, garante-se que as pessoas com limitações conseguem de uma certa forma, desenvolverem autonomia. **Considerações finais:** Durante o curso, através dos módulos aplicados e das aulas teóricas realizadas por colaboradores e consultores do projeto e das oficinas práticas, foi adquirido conhecimento sobre a área de saúde mental. Observou-se também que através de oficinas práticas, possibilitaram a inclusão social de pessoas com necessidades especiais, síndromes, transtornos, deficiências e com dificuldade de aprendizagem.

Palavras-chave: Saúde Mental. Inserção Social. Autonomia. Socialização.

**RESUMO 030****QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES EM TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA*****QUALITY OF LIFE OF WOMEN IN TREATMENT OF BREAST CANCER***

Larissa Dell'Antonio Pereira¹, Camila Brandão de Souza¹, Maria Aparecida Amaral Musso¹, Marcela Vieira Calmon¹, Maria Helena Monteiro de Barros Miotto¹, Eliana Zandonade¹, Maria Helena Costa Amorim¹

1 Grupo de Estudo em Câncer – Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Correspondência para: lissadellantonio@gmail.com

Introdução: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres. Cada etapa do tratamento possui suas particularidades e efeitos colaterais que podem elevar o nível de estresse da mulher, o que poderá influenciar em sua QV. **Objetivo:** Avaliar a Qualidade de vida de Mulheres com câncer de mama no pré, pós-operatório e em quimioterapia e examinar sua relação com as variáveis sociodemográficas e clínicas. **Método:** Estudo Longitudinal, realizado no Hospital Santa Rita de Cássia (HSRC), mantido pela Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer - Vitória – ES. Coletaram-se os dados durante os meses de maio de 2012 a janeiro de 2013 no ambulatório do HSRC. Utilizou-se os instrumentos, EORTC QLQ C-30 e o EORTC BR-23 para mensurar a QV das entrevistadas no período pré, pós-operatório e durante o tratamento quimioterápico. Utilizou-se o Pacote Estatístico para as Ciências Sociais na versão 20.0 para análise dos dados. **Resultados:** Amostra composta por 41 mulheres onde a média de idade foi 52,5 anos, sendo que 42,5% da amostra apresentaram 60 anos ou mais de idade. Mulheres casadas ou em um relacionamento estável representaram de 66% das entrevistadas (n=27). As dimensões que após aplicação do teste de Wilcoxon se apresentaram estatisticamente significantes foram: Funcionamento Físico; Limitações Funcionais; Falta de Ar; Efeitos da quimioterapia; Imagem Corporal; Fadiga; Falta de Appetite; Náusea e Vômito; Funcionamento Cognitivo; Funcionamento Social; Dificuldade Financeira; Diarreia; Perspectivas Futuras; Sintomas no Braço; Sintomas na Mama. **Conclusão:** As etapas do tratamento da mulher com diagnóstico de câncer de mama interferem em diferentes dimensões da vida da mesma, impactando sua Qualidade de Vida. Ações estratégicas na Saúde Coletiva e um atendimento interdisciplinar são necessários para que os impactos negativos na QV sejam minimizados oferecendo aos pacientes oncológicos melhor assistência.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Neoplasias da Mama. Saúde da Mulher.

**RESUMO 031****EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS A PARTIR DO CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES SOBRE SAÚDE E DOENÇA*****HEALTH EDUCATION IN SCHOOL: PREPARING STRATEGIES FROM THE KNOWLEDGE OF ADOLESCENTS ON HEALTH AND DISEASE***

Lilian Elaine Cuzini Gonçalves de Andrade¹, Luciléia Dalmonech de Oliveira¹, Leidiani Dorzenoni Cardozo Coelho¹, Marcelle Dazzi Wandekoken¹; Nilson Américo de Araújo¹ Scheila Fernandes Jacó¹, Juliana Rodrigues Tovar¹.

1 Faculdade Brasileira – Multivix. Vitória, ES

Correspondência para: dalmonech@hotmail.com

Introdução: Tanto a saúde quanto a doença são assuntos que devem ser explorados com mais frequência, sendo a escola, o ambiente mais adequado para este debate, pois os valores e atitudes podem ser estimulados auxiliando os alunos a desenvolver um conhecimento diferenciado. Tal conhecimento qualifica os sujeitos do direito à saúde e os tornam potencialmente capazes de contribuir e participar das práticas sociais. **Objetivo:** Conhecer as percepções, conhecimentos, hábitos e comportamentos e a representação sobre o processo saúde-doença de adolescentes. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório com abordagem quantiqualitativa, realizada em uma escola pública de ensino médio localizada no município de Vitória/ES. A população do estudo foi composta por 17 alunos que foram entrevistados e responderam a um questionário semi-estruturado sobre conceito de saúde, doença e cuidados com a saúde. Para interpretação das respostas, foi utilizado o método de análise de conteúdo. A idade média dos alunos foi de 15,5 anos, com mediana de 16 anos e desvio-padrão de 0,5, sendo 10 (58,8%) do sexo masculino e 7 (41,2%) do sexo feminino. **Resultados:** Os saberes dos adolescentes sobre o conceito de saúde e doença mostraram-se firmemente sustentados sobre aspectos biológicos referentes à alimentação, atividade física e ao bem estar, apesar de superarem o conceito de saúde como mera ausência de doença. **Conclusão:** O ambiente escolar representa um espaço de agregação, propício para o desenvolvimento de programas de promoção e educação em saúde que possibilitem que crianças e adolescentes valorizem a sua responsabilidade sobre a saúde pessoal e da comunidade. Para tanto, torna-se necessária a prática de atividades conjuntas entre profissionais de saúde e educação, para que estes adolescentes, ainda na escola, desenvolvam conceitos que desmistifiquem a ideia do setor saúde como único responsável.

Palavras-chave: Educação em saúde. Saúde e doença. Adolescente.

**RESUMO 032****RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PROJETO DE EXTENSÃO EMESCAM/TOXCEN*****EXPERIENCE REPORT FROM THE EMESCAM / TOXCEN EXTENSION PROJECT***

Caroline Deteman Bittencourt¹, Ingrid Zacché Callegari¹, Daniele Oliveira¹, Stephanie de Oliveira Araújo¹, Aurimar Demenech², Cristina Ribeiro Macedo¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Centro de Atendimento Toxicológico do Espírito Santo (TOXCEN). Vitória, ES.

Correspondência para: ingridcallegari@hotmail.com

Introdução: Os centros de informações e assistência toxicológica brasileiros (TOXCEN) tem como atividades: fornecimento de informação e orientação sobre diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção de intoxicações, toxicidade das substâncias químicas e os riscos que elas ocasionam para a saúde. As intoxicações humanas decorrem por variados produtos encontrados no mercado: medicamentos, agrotóxicos, produtos de uso industrial, domissanitários, drogas de abuso, raticidas, plantas, alimentos e envenenamentos produzidos por animais peçonhentos, prevalentes em nosso meio, especialmente na população escolar. **Objetivos:** Descrever a experiência vivenciada pelos acadêmicos do TOXCEN em escolas de ensino fundamental da Prefeitura Municipal de Vila Velha. **Método:** Trata-se de uma ação preventiva e educativa desenvolvida em escolas de ensino fundamental de Vila Velha através de palestras, debates, orientação individualizada e entrega de material educativo para a população alvo, com base na epidemiologia das notificações registradas no TOXCEN. **Resultados:** No período compreendido entre junho à dezembro de 2016 foram visitadas 5 escolas da rede pública de Ensino Fundamental do Município de Vila Velha e uma escola de Educação Infantil, abrangendo um quantitativo de 2723 alunos, se estendendo aos pais e educadores. Houve uma grande participação por parte de todos os envolvidos, gerando muitas dúvidas e esclarecimentos no decorrer do trabalho. **Conclusão:** O trabalho agregou as partes envolvidas; Academia (EMESCAM), Serviço (TOXCEN) e Educação (escolas), ficando evidente que a intersectorialidade além de viável, nos traz um recorte real da comunidade na qual estamos inseridos na medida em que nos proporciona conhecer e desvelar as suas dificuldades. Além de ficar evidente que o trabalho de prevenção e educação por parte da Enfermagem, se mostra muito eficaz e é de suma importância para a população.

Palavras-chave: Intoxicações. Escolares. Prevenção.



RESUMO 033

EVENTOS DE VIDA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA***LIFE EVENTS IN WOMEN WITH BREAST CANCER***

Claudia de Souza Dourado¹, Camila Brandão de Souza², Esdras Guerreiro Vasconcellos³, Eliana Zandonade⁴, Maria Helena Monteiro de Barros Miotto⁴, Maria Helena Costa Amorim⁴.

1 Departamento de Enfermagem - Escola superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Departamento de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo

3 Departamento de Psicologia - Universidade de São Paulo

4 Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - Universidade Federal do Espírito Santo

Correspondência para: claudia.dourado@esmescam.br

Introdução: A relação entre eventos de vida e o surgimento do câncer de mama tem sido investigada nas últimas décadas. Apesar de haver muitos detalhes que ainda precisam ser explicados e entendidos, alguns estudos têm demonstrado, de forma clara, que os eventos de vida estressantes podem influenciar no crescimento do câncer de mama. **Objetivo:** Identificar os eventos de vida ocorridos em mulheres com diagnóstico de câncer de mama, examinar o tempo transcorrido entre o evento e o diagnóstico e examinar a diferença entre a sobrecarga ocasionada pelo evento no momento da ocorrência e após o diagnóstico dessas mulheres. **Método:** Estudo transversal realizado no Hospital Santa Rita de Cássia (HSRC), Vitória – ES. Compõe-se a amostra por 300 mulheres. Coletaram-se os dados no período de setembro a dezembro de 2014. Utilizou-se o instrumento Life Events Units - LEU/VAS que se baseia na Escala de Avaliação de Reajustamento Social de Holmes e Rahe, que no Brasil foi adaptada por Vasconcellos. Para análise dos dados, utilizou-se o Pacote Estatístico para Ciências Sociais (SPSS), versão 20.0, através de cálculos de frequência, média, mediana e desvio padrão. Aplicaram-se ainda os teste não paramétrico de Wilcoxon e o qui-quadrado. **Resultados:** A média de idade foi de 53 anos. Predominou-se raça/cor não branca (65%), nível de instrução menor que 8 anos de estudo (64%) e mulheres casadas (54%). Identificou-se que a maioria da amostra relatou pelo menos um evento de vida (99,3%). Os principais eventos de vida relatados foram: morte de alguém na família (83%), mudança na condição financeira (21%), divórcio (18%), prisão (18%) e acidente/doença (16%). As medianas do tempo transcorrido entre os eventos de vida mais relatados e o diagnóstico de câncer de mama variaram de 5 a 15 anos. Observou-se diferença significativa ($p < 0,05$) entre a sobrecarga ocasionada pelos eventos de vida nos dois momentos examinados. **Conclusão:** Os resultados deste estudo são potencialmente importantes, pois dão suporte a uma melhor compreensão sobre o tema eventos de vida e sua possível relação com o câncer de mama. Estudos futuros são necessários para aprofundar melhor o entendimento desta relação.

Palavras-chave: Neoplasias da mama. Acontecimentos que mudam a vida. Estresse.

**RESUMO 034****TRABALHANDO A PREVENÇÃO EM TOXICOLOGIA NO ESPAÇO DA ESCOLA NA VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA****WORKING ON PREVENTION IN TOXICOLOGY IN SCHOOL SPACE IN NURSING ACADEMICS: EXPERIENCE REPORT**

Ingrid Zacché Callegari¹, Caroline Deteman Bittencourt¹, Daniele Oliveira¹, Stephanie de Oliveira Araújo¹, Aurimar Demenech², Cristina Ribeiro Macedo¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Centro de Atendimento Toxicológico do Espírito Santo (TOXCEN). Vitória, ES.

Correspondência para: caroldbittencourt@hotmail.com

Introdução: A partir de um convênio de cooperação firmado pelo TOXCEN, centro de assistência toxicológica que atende demandas como ensino, pesquisa, assistência e prevenção tendo como foco as intoxicações exógenas em todo Estado do Espírito Santo e a Prefeitura Municipal de Vila Velha através do Programa Saúde na Escola (PSE), que visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, foi possível a execução de um trabalho informativo abrangente em escolas de ensino fundamental daquele município. As intoxicações, principalmente de caráter exógeno têm aumentado cada vez mais no estado do Espírito Santo, sendo o âmbito escolar altamente favorável a uma intervenção, já que a faixa etária mais atingida é a de crianças entre 0 e 9 anos. **Objetivos:** Descrever o significado e os sentimentos dos acadêmicos de enfermagem que permearam o trabalho desenvolvido no projeto de extensão do TOXCEN em parceria com a EMESCAM em escolas de ensino fundamental da Prefeitura Municipal de Vila Velha. **Método:** Trata-se de uma ação desenvolvida em escolas de ensino fundamental de Vila Velha através de palestras, debates, orientação individualizada, tendo como público alvo alunos, pais e professores, cabendo aos acadêmicos uma abordagem interativa, no período de junho a dezembro de 2016, sendo visitadas 5 escolas da rede pública pública de Ensino Fundamental do Município de Vila Velha e uma escola de Educação Infantil, totalizando 2723 alunos. **Resultados:** Ficou evidente a falta de informações relacionadas às intoxicações, tanto exógenas quanto por animais peçonhentos, tornando a população muito vulnerável aos agravos consequentes a esse problema. Para os acadêmicos envolvidos emerge um sentimento de insatisfação na disseminação de conhecimento e na atuação da prevenção, mas também o desejo de melhoria desta realidade. Surge nos acadêmicos o empenho e elaboração de estratégias educacionais preventivas, e principalmente a visão de possibilidade de execução de tais estratégias, após o conhecimento e entendimento dos programas envolvidos no projeto (TOXCEN e PSE). **Conclusão:** Foi possível vislumbrar grandes possibilidades que podem emergir para um trabalho de prevenção efetivo e contínuo no espaço escolar. A inclusão acadêmica do curso de enfermagem no Programa Saúde na Escola ressalta ainda mais a importância deste profissional na intersectorialidade educação X saúde. Enquanto acadêmicos a interação próxima com a escola faz com que a profissão possa estar ligada de forma mais direta com a prevenção, vivenciando a realidade e elaborando alternativas para mudanças que precisam ser realizadas. A inserção do enfermeiro em escolas pode ser transformada em um importante instrumento de educação permanente referente a saúde.

Palavras-chave: Intoxicações. Escolares. Prevenção. Vivência acadêmica.

**RESUMO 035****CIRCUNSTÂNCIA DE CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DOS BANCOS DE LEITE HUMANO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA
- ES*****CIRCUMSTANCES OF CREATION AND IMPLEMENTATION OF HUMAN MILK BANKS IN THE MUNICIPALITY OF
VITÓRIA - ES***

Cyntia Vacari Dias¹, Larissa Lacerda Lemos dos Santos¹, Maria José Queiroz Brandão¹ Mônica Barros de Pontes¹.

1 Universidade de Vila Velha.

Correspondência para: larissa.lacerdalemos@gmail.com

Introdução: O leite materno é o alimento adequado para as crianças nos primeiros seis meses de vida, tanto do ponto de vista nutritivo e imunológico quanto psicológico, além de favorecer o vínculo mãe-filho. A superioridade do leite humano reflete na hierarquia das escolhas alimentares. Logo, na impossibilidade da mãe amamentar, caberia aos Bancos de Leite Humano (BLH) a função de suprir a criança recém-nascida desse alimento. (ROLLINS, BHANDARI, HAJEEBHOY; et al, 2016) A portaria n^o 322, de 26 de maio de 1988, foi importante na medida em que aprovou as normas gerais destinadas a regular a instalação e o funcionamento dos BLH no Brasil (BRASIL, 1988). A partir de 1985 a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM) desenvolveram ações para promover a expansão qualiquantitativa dos BLH no país (REGO, 2001). Assim a relevância deste estudo aplica-se pela intenção de divulgar como foi planejado e se organizou os primeiros BLH no município de Vitória-ES.

Objetivo: Analisar a atuação dos enfermeiros no processo de implantação dos primeiros Bancos de Leite Humano (BLH) no Município de Vitória. **Método:** Pesquisa de cunho histórico-social. As fontes foram constituídas de nove entrevistas com profissionais de saúde que atuaram nos BLH; além de documentos escritos. Os cenários foram dois Bancos de Leite Humano no Município de Vitória, capital do estado do Espírito Santos. **Resultados:** A criação destes dois BLH não foi uma iniciativa governamental, apesar de terem sido construídos no auge da Política Nacional de Aleitamento Materno, na década de 1980. Em ambos os serviços, a iniciativa foi dos profissionais. Com peculiaridades próprias para cada caso, objetivavam a superação de dificuldades na alimentação infantil. **Conclusão:** No BLH a enfermagem desempenha função essencial na promoção, proteção e apoio a amamentação. Através do registro das memórias foi possível perceber um cuidado mais amplo à mulher e a criança no processo de amamentação.

Palavras-chave: Banco de leite Humano. História da Enfermagem. Aleitamento Materno.

**RESUMO 036****ANJOS DA ENFERMAGEM: HOMENAGEM AO DIA DA MULHER****ANJOS DA ENFERMAGEM: HOMAGE TO WOMEN'S DAY**

Ana Caroline Botacion¹, Ana Paula Araujo¹, Ana Paula Ortelan Zanotti¹, Anne Kelly Barros¹, Ariana Nascimento de Almeida¹, Caroline Nascimento de Souza¹, Cristielli Rosa e Silva¹, Kissyla Florentino¹, Valdiclei Ramos do Nascimento¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle², Claudia de Souza Dourado².

1 Discentes. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória-ES

2 Docentes. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória-ES

Correspondência para: anapaula.zanotti@hotmail.com

Introdução: A enfermagem é a arte de cuidar, é a ciência holística, pela qual cuida do indivíduo como um todo, não apenas a patologia/doença, mas sim como um ser humano completo, valorizando a parte física e a mental prestando assim, uma assistência completa ao paciente. Além disso, tem-se por intuito promover a promoção, prevenção e proteção do paciente, família e comunidade visando um cuidado humanizado. O ato de cuidar desvela o existencial, de onde derivam os sentimentos, atitudes e ações, como vontades e desejos. Dessa maneira, pode-se destacar o lúdico que pode ser qualquer ação que ocasione lazer e/ou divertimentos como jogos, dinâmicas com os pacientes de modo a contribuir no tratamento e/ou melhora no atendimento hospitalar desses indivíduos. O Projeto de extensão Anjos da Enfermagem tem por intuito articular e envolver acadêmicos e pacientes de modo a despertar nos integrantes interesse pela solidariedade, compaixão, respeito, campanhas de doações, segurança do paciente e humanização.

Objetivo: Preparar uma homenagem para o dia internacional da mulher no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória de modo a interagir com as mesmas sobre a essência e a importância da mulher na sociedade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que foi realizado pelos acadêmicos de enfermagem da Emescam, integrantes do projeto de extensão "Anjos da Enfermagem". Foram realizadas visitas em cada quarto da enfermaria Oncológica São Miguel e posteriormente foram distribuídas lembrancinhas feitas pelos voluntários. Cada lembrancinha apresentava uma mensagem especial para as mulheres. Durante a entrega, os alunos aproveitavam a oportunidade para interagir com os pacientes, ressaltando a importância da mulher, além de aproveitarem a oportunidade para destacarem como é essencial o cuidado que cada uma tem que ter com sua saúde. Os alunos finalizaram a visita com músicas especiais para as mulheres. **Resultados:** Evidenciou-se que o cuidar de enfermagem abrange atender as necessidades com sensibilidade, presteza e solidariedade mediante ações e atitudes de cuidados realizados para promover o conforto e o bem-estar do paciente e da família. Sendo assim, é essencial na prática o cuidado humanizado e holístico para melhoria do atendimento hospitalar. **Conclusão:** Nota-se que as ações promovidas proporcionaram enriquecedoras experiências tanto para os acadêmicos quanto para os pacientes, além de envolverem nesse ciclo de bem-estar os profissionais do hospital e acompanhantes. Os pacientes buscavam dialogar e interagir com os acadêmicos, pois perceberam a importância e a estimulação do projeto na melhoria do atendimento e do cuidado hospitalar. Dessa forma, a cada encontro, o lúdico torna-se essencial para promover e despertar interesse dos pacientes e seus familiares de modo a demonstrar a importância do respeito, solidariedade e humanização.

Palavras-chave: Ludoterapia. Voluntários. Enfermagem. Humanização da Assistência. Família. Musicoterapia.



RESUMO 037**ANJOS DA ENFERMAGEM: O SONHO****ANGELS OF NURSING: THE DREAM**

Ana Caroline Botacion¹, Ana Paula Araujo¹, Ana Paula Ortelan Zanotti¹, Anne Kelly Barros¹, Ariana Nascimento de Almeida¹, Caroline Nascimento de Souza¹, Cristielli Rosa e Silva¹, Kissyla Florentino¹, Valdiclei Ramos do Nascimento¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle², Claudia de Souza Dourado²

¹ Discentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória-ES

² Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória-ES

Correspondência para: anapaula.zanotti@hotmail.com

Introdução: A Enfermagem é a arte de cuidar e a ciência cuja essência e especificidade é o cuidado humanizado, individualmente, na família ou em comunidade de modo integral e holístico, desenvolvendo, de forma autônoma ou em equipe, atividades de promoção, proteção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde. Dessa forma, pode-se destacar o lúdico que visa interagir através de jogos e divertimentos com pacientes e agregando uma melhora no tratamento e/ou atendimento hospitalar desses indivíduos. O Projeto de extensão Anjos da Enfermagem tem por intuito articular e envolver acadêmicos concomitantemente com os pacientes no processo de promoção e humanização da saúde. Além disso, tem por objetivo desenvolver projetos sociais, campanhas de doações, solidariedade e humanização. **Objetivo:** Interagir com os pacientes através de uma dinâmica “o sonho”, e ressaltar a importância do pensamento positivo para a melhora e recuperação da saúde no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Ademais, proporcionar uma enriquecedora experiência aos acadêmicos participantes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que foi realizado pelos acadêmicos de enfermagem da Emescam, integrantes do projeto de extensão “Anjos da Enfermagem”. Foram realizadas visitas em cada quarto da enfermaria Oncológica São Miguel na qual, cada integrante do grupo questionava ao paciente qual seria o seu sonho. Após a resposta dos pacientes os alunos proporcionavam uma interação e discussão, explicando a relevância de um pensamento positivo na recuperação da saúde. O diálogo foi estendido também aos acompanhantes, que engrandeceram ainda mais a dinâmica. Após a discussão sobre o tema, os alunos promoveram momentos de descontração através da musicoterapia, cantando músicas com os pacientes. **Resultados:** Evidenciou-se que o cuidar humanizado em enfermagem revela-se na prática com um conjunto de ações, procedimentos, propósitos, eventos e valores que transcendem ao tempo da ação, resultando em bem-estar. Observou-se, de forma imediata, a alegria e a satisfação de cada paciente após a realização da dinâmica. Alguns, que no início não demonstraram muita vontade de participar, no final agradeciam por cada momento vivenciado e pela atenção disponibilizada. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas proporcionaram um retorno positivo tanto para os integrantes do projeto quanto para o paciente e seus familiares, visto que, a cada visita, os pacientes interagiam de forma positiva. A gratidão expressada no rosto de cada paciente demonstram a importância e a essência dessa solidariedade e humanização. Além disso, para os acadêmicos e futuros profissionais de enfermagem o projeto ressalta a importância do cuidado, da qualidade, da melhoria do atendimento hospitalar e a relevância do lúdico de tal forma a promover a participação do paciente e dos familiares.

Palavras-chave: Ludoterapia. Voluntários, Enfermagem. Humanização da Assistência. Família.

**RESUMO 038****FATORES QUE INFLUENCIAM NA DECISÃO E DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO*****FACTORS INFLUENCING THE DECISION AND DURATION OF BREASTFEEDING***

Natália Pereira Pinto Stein¹ Italla Maria Pinheiro Bezerra¹ José Lucas Souza Ramos¹

1 Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: nataliappstein@outlook.com

Introdução: De acordo com o Ministério da Saúde, Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é quando a criança se alimenta somente de leite materno até o sexto mês de vida. A questão do aleitamento ser exclusivo até seis meses é defendida, pois oferece os nutrientes necessários para a nutrição da criança e no primeiro ano de vida é capaz de proteger contra inúmeras doenças. Além disso, contribui para um maior vínculo entre o binômio mãe-filho. Contudo, existem fatores que influenciam na decisão do AME e na sua duração, como propriedades culturais, socioeconômicas e demográficas. **Objetivo:** Descrever os fatores que influenciam na decisão e duração do aleitamento materno exclusivo. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir de artigos selecionados oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: aleitamento materno, decisões e saúde-materno infantil. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível on-line, em português, publicados entre 2012 e 2014. Primeiro a busca foi feita com os três descritores, no qual no total foram encontrados 95 artigos, após aplicar os critérios de inclusão, sete artigos. Posteriormente os descritores utilizados foram aleitamento materno e decisões, após aplicar os critérios de inclusão, dezessete artigos. Dessa forma, no total a amostral final foi composta de vinte e quatro artigos. **Resultados:** Diversos fatores estão associados com a duração do aleitamento materno, como fissuras mamárias, maternidade precoce, conflitos familiares, trabalho materno fora do lar, baixo nível socioeconômico, uso de chupetas, não aceitação do bebê, depressão pós-parto, práticas assistenciais inadequadas, depressão pós-parto, não realização do pré-natal e o nível de escolaridade da mãe. Já fatores como condições adequadas no local de trabalho, apoio familiar e experiência positiva na gestação anterior parecem ser indicadores favoráveis à decisão da puérpera de amamentar ou não. **Conclusão:** Percebe-se que o quantitativo de fatores que influenciam negativamente no processo de amamentação é maior do que os que têm influência positiva. Diante dessa realidade, verifica-se a necessidade de um maior apoio da família, eficiente orientação no pré-natal pelos profissionais da saúde e realização da assistência no aleitamento.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Decisões. Saúde materno-infantil.

**RESUMO 039****ANJOS DA ENFERMAGEM: SOLIDARIEDADE NO COMBATE À FEBRE AMARELA*****ANJOS DA ENFERMAGEM: SOLIDARITY IN COMBATING YELLOW FEVER***

Ana Caroline Zeferino Botacin¹, Ana Paula Araújo¹, Ana Paula Zanotti¹, Anne Kelly Barros¹, Ariana Nascimento de Almeida¹, Caroline Nascimento de Souza¹, Cristielli Rosa e Silva¹, Kissyla Florentino¹, Valdiclei Ramos do Nascimento¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle², Claudia de Souza Dourado².

¹ Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES

² Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES

Correspondência para: claudia.dourado@emescam.br

Introdução: A enfermagem é conhecida como a arte do cuidar e está presente não somente em técnicas e procedimentos, mas também em dedicação, amor e promoção de bem-estar, transmitindo confiança e tranquilidade aos pacientes e familiares. Através do Projeto de Extensão “Anjos da Enfermagem”, os alunos voluntários, têm a oportunidade de enxergar e vivenciar essas necessidades, que agregados a teoria e prática, proporcionará um melhor desempenho na atuação do seu trabalho como enfermeiro, exercendo-o com a sua devida importância. **Objetivo:** Acompanhar a campanha de vacinação contra a febre amarela na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Vitória, e promover uma tarde de descontração com crianças e adultos que foram receber a vacina. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos de enfermagem da Emescam, integrantes do projeto de extensão “Anjos da Enfermagem”. Os voluntários foram convidados pela coordenação da APAE de Vitória, para participarem da campanha de vacinação contra a febre amarela que aconteceu no mês de março em parceria com o COREN-ES. Foram realizadas pinturas artísticas, brincadeiras, esculturas com balões, assim como participação e cooperação durante o processo organizacional e funcional na sala de vacinação. **Resultados:** Observou-se que existem conjuntos de ações que podem ser realizados além dos procedimentos técnicos, como interação nos momentos de assistência à crianças/adultos, desenvolvendo assim, descontração, confiança e afetividade, o que favorece a realização dos procedimentos. Esse tipo de atividade desenvolvida proporcina também aos acadêmicos de enfermagem uma valiosa experiência, facilitando a relação profissional-paciente. Os familiares e profissionais da instituição demonstraram muita satisfação e gratidão pelo fato dos acadêmicos proporcionarem um momento lúdico em meio às dificuldades enfrentadas no dia a dia da rotina escolar, por se tratar de crianças/adultos portadores de necessidades especiais. **Conclusão:** Foi perceptível a gratidão dos voluntários por participarem de ações como essa, exercendo a solidariedade. Percebe-se por meio das ações desenvolvidas no projeto de extensão que a atuação do efermeiro vai além do setor hospitalar. Foi possível experienciar atitudes de solidariedade, amor e responsabilidade com o próximo. Nota-se também a importância da comunicação entre as profissões no progresso da saúde, quando unidas, alcançam êxito para sociedade em suas ações, como vem proporcionando os “Anjos da Enfermagem” em parceria com a equipe hospitalar, com a comunidade e com a escola através do lúdico e da solidareiedade.

Palavras-chave: Voluntários. Solidariedade. Enfermagem.

**RESUMO 040****O PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA NA INICIATIVA PRIVADA*****THE WORK PROCESS OF THE INTERDISCIPLINARY TEAM IN THE TREATMENT OF CHEMICAL DEPENDENCE IN THE PRIVATE INITIATIVE***

¹Renata Nunes Ribeiro, ¹Aparecida de Oliveira Resende, ²Maria Cirlene Caser.

¹ Discente em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

² Orientadora e Docente do Departamento de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: rehnunesr@gmail.com

Introdução: As empresas privadas têm investido cada vez mais em programas de recuperação de dependência química, como alternativa de levar políticas de bem estar e de qualidade de vida para seus empregados, mantendo assim seu nível de produtividade. Porém, com o novo modelo empresarial que se empenha em cumprir metas de qualidade e produtividade, verifica-se o agravamento dos casos de empregados com quadros de dependência, por não suportarem a pressão do cotidiano, da sociedade e de relações pessoais com seu chefe e colegas de trabalho. Nota-se que a estruturação dos tratamentos de dependência química na maioria das empresas de iniciativa privada, conta com a participação de equipes interdisciplinares que visam garantir a internação e o acompanhamento ambulatorial de seus empregados. Essas equipes interdisciplinares especializadas em saúde mental tem papel fundamental na manutenção da qualidade de vida do indivíduo dependente, fazendo com que esses empregados se mantenham no mercado de trabalho sem que a substância química prejudique seu comportamento. Além disso, a importância da interlocução entre vários profissionais na prevenção, no diagnóstico e no tratamento, tem tornado a reabilitação desses sujeitos mais humanizada, de modo que, todas as áreas, física, mental, emocional e social sejam aprofundadas, de forma que, todos os profissionais contribuam e atribuem para si novas experiências e conhecimentos. **Objetivo:** Analisar o trabalho da equipe interdisciplinar do Programa de Dependência Química da ArcelorMittal Tubarão de Serra/ES, através da evolução dos casos atendidos de trabalhadores usuários de álcool e outras drogas. **Método:** O desenho do estudo é descritivo e retrospectivo, que teve como fonte de informações os dados registrados numa planilha de Excel de 22 casos de atendimento a trabalhadores dependentes químicos pelo setor de Serviço Social da ArcelorMittal Tubarão de Serra/ES referentes ao ano de 2016. A análise de dados foi feita baseada no referencial teórico utilizado nesse estudo, visando fundamentar a análise dos dados empíricos que foram coletados. **Resultados:** Foram encontrados 22 empregados no ano de 2016 participando do programa de dependência química com acompanhamento de equipe interdisciplinar. Através do toxicológico foram constatados: álcool, cocaína, maconha e cruzado (02 substâncias), como maior incidência de utilização. Dentre o total de empregados, 13 tiveram alta por cumprimento do programa e 09 ainda estão em acompanhamento em 2017, não tendo nenhuma alta por descumprimento. Na questão do encaminhamento para o Serviço Social, 21 empregados foram encaminhados devido ao toxicológico aleatório (sorteio) e 01 espontâneo. **Conclusão:** É perceptível a importância da equipe interdisciplinar para o desenvolvimento do programa de dependência química, percebe-se que quanto mais há investimentos e interação entre os profissionais, mais certo da reabilitação dos empregados, favorecendo a intervenção e o reconhecimento da interdisciplinaridade na iniciativa privada.

Palavras-Chave: Dependência Química. Setor Privado. Equipe Interdisciplinar de Saúde.

**RESUMO 041****O PRECONCEITO SOBRE HIV E ADOÇÃO TRADICIONAL – CRIANÇAS E ADOLESCENTES*****THE STIGMA UPON HIV AND TRADICIONAL ADOPTION – CHILDREN AND TEENAGERS***

Fabiana Oliveira dos Santos¹, Lorena de Souza Eleutério¹, Eliana Nunes Moreira², Jaqueline da Silva², Raquel de Matos Lopes Gentili³

¹Discente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

²Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

³Docente do Curso de Serviço Social e do Mestrado em Políticas Públicas da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM e Orientadora

Correspondência para: faiclown@gmail.com

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS) são elementos que suscitam preconceitos e discriminações em decorrência de sua associação à forma histórica de propagação muito ligada à homossexualidade, à promiscuidade e à drogadição. Essa vulgarização concatenada com a insipiência da compreensão do senso comum sobre a síndrome e o adoecimento de crianças que tiveram contato com o vírus, formam uma mistura de obscurantismo e incivilidade, impedindo a adoção de crianças e adolescentes, que se encontram em instituições de acolhimento. A maioria dos cadastrados e habilitados para adoção possuem um perfil de adoção tradicional, baseado em padrões conservadores: desejam filhos perfeitos, possuem preferência por crianças saudáveis, entre 00 e 36 meses de idade e, no máximo, com doenças tratáveis, não aceitando crianças infectadas pelo HIV, acima de três anos de idade, com doenças crônicas, nem deficiências leves ou moderadas. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) no artigo 19, estabelece que toda criança tem direito a ser criada e educada por sua família e, na falta desta, por uma família substituta, por meio de adoção (Lei Nº 8.069/90), embasada na Declaração Universal dos Direitos Humanos e instituída a partir dos artigos 226 e 227 da Constituição Federal de 1988. O desconhecimento da AIDS como doença e das formas de tratamento atuais cria uma resistência nos postulantes à adoção que não aceitam, mesmo que os expostos ao vírus, já se encontrem com carga viral negativada, conforme exames realizados, acarretando-os assim, à condição de inadotáveis, por puro preconceito social. **Objetivo:** Discutir a inadotabilidade causada pelo preconceito quanto ao HIV implícito por desinformação sobre a doença e tratamento e seu impacto na recusa por crianças por esse motivo na I Vara Especializada de Infância e Juventude de Vila Velha/ES. **Método:** Revisão de bibliografia referente à temática e coleta de dados no Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIGA) do Tribunal de Justiça/ES, referentes ao quarto trimestre do ano de 2016. **Resultado:** Constatou-se que neste período 04 crianças e adolescentes disponíveis para adoção na I Vara não encontraram famílias que os aceitassem por considerarem AIDS uma doença infectocontagiosa, degenerativa, dispendiosa e mortal. Além destas, outras 03 crianças, expostas ao HIV e negativados em carga viral, e que aguardam a destituição de poder familiar, ainda não possuem família substituta cadastrada nacionalmente que os aceitem. **Conclusão:** A falta de informação e esclarecimentos acerca da manifestação da doença e possibilidades de tratamento por infecção pelo HIV são fatores que imputam inadotabilidade a crianças e adolescentes que permanecem institucionalizados por anos, até completarem a maioridade, sem terem efetivado seu direito ao convívio familiar e comunitário garantido na Constituição Federal e no ECA.

**RESUMO 042****OTIMIZAÇÃO DO TEMPO DE PREPARO DE SALA CIRÚRGICA****OPTIMIZATION OF SURGICAL ROOM PREPARATION TIME**

Jamylle Macedo Alcantara Scardini¹, Luana Costa Frossard¹, Thâmara Macedo Ferreira Neves¹, Juliana Rodrigues Tovar²

1 – Discente do curso de Enfermagem, Multivix/Vitória.

2 – Mestre em Saúde Coletiva, Docente do Curso de Enfermagem - Multivix/Vitória

Correspondência para: enfermeira.tham@gmail.com

Introdução: O tempo médio de limpeza e o intervalo entre as cirurgias podem ser classificados como indicadores de processo, os quais permitem que o enfermeiro supervisione a evolução dos mesmos dentro do centro cirúrgico, com vistas à melhoria da qualidade de assistência prestada, redução do desgaste dos profissionais, e otimização do tempo e monitoramento da produtividade. **Objetivo:** Mensurar o tempo médio aceitável para o preparo e higienização das salas cirúrgicas, em cirurgias de pequeno, médio e grande porte, conforme a classificação da Associação Médica Brasileira (AMB). **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com observação sistemática de natureza exploratória, realizado na unidade de Centro Cirúrgico do Vitória Apart Hospital, localizado em Serra, Espírito Santo, no período de abril 2016 a julho de 2016. Os dados foram armazenados em um banco eletrônico criado no programa Excel 2013 for Windows 7 e as análises estatísticas realizadas por meio do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 16.0. Os resultados referentes às médias dos tempos das etapas de limpeza da sala foram submetidos à análise descritiva simples. Para melhor compreensão das variáveis e discussão dos dados, foram construídas tabelas e figuras em Box-Plot. **Resultados:** A amostra foi constituída de 256 cirurgias sendo 51 (19,9%) de pequeno porte, 151 (58,9%) médio porte, 53 (20,7%) grande porte. O tempo médio de recuperação da sala nas cirurgias de pequeno, médio e grande porte foi de 27 minutos e 11 segundos, 28 minutos e 21 segundos, e 33 minutos e 17 segundos, respectivamente. **Conclusão:** A monitorização do tempo e a avaliação dos métodos empregados fornecem bases para o aprimoramento e a organização dos serviços em torno do preparo da sala cirúrgica. Dessa forma, cabe ao enfermeiro coordenar todo o processo de realocação de salas para as cirurgias, bem como manter o quantitativo técnico de apoio suficiente para atendimento da demanda.

Palavras-chave: Centros Cirúrgicos. Enfermagem; Duração da Cirurgia. Enfermagem de Centro Cirúrgico. Indicadores.

**RESUMO 043****DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO*****TROPHOBLASTIC DISEASE MANAGEMENT: MULTIPROFESSIONAL APPROACH AND NURSE'S WORK***

Mariany Lemos Silva¹, Priscila de Souza Quintino¹, Fabiana Rosa Neve Smiderle¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: mariany_ls@hotmail.com

Introdução: Doença trofoblástica gestacional (DTG) é o nome dado a tumores e condições semelhantes caracterizadas pela proliferação do trofoblasto em situações gravídicas com progressão potencialmente maligna. Compõe-se de mola hidatiforme parcial ou completa, mola invasiva e coriocarcinoma francamente maligno. O coriocarcinoma é altamente responsivo à quimioterapia. Em todas as culturas a geração de um filho é importante para a mulher, portanto, saber que sua gravidez não é perfeita, e neste caso, potencialmente cancerosa e com risco de vida, pode desenvolver um estresse psicológico, social e sexual na mulher e em seu parceiro. Portanto, o enfermeiro precisa ser capaz de lidar com estas pacientes, fornecendo-lhes cuidado holístico. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura acerca da doença trofoblástica gestacional e a atuação do enfermeiro no cuidado com esta paciente. **Método:** Revisão integrativa realizada por meio de pesquisa bibliográfica que correlacionou a DTG e a atuação do enfermeiro. Os materiais selecionados para este estudo foram oriundos de buscas realizadas na International Society for the Study of Trophoblastic Diseases (ISSTD) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: doença trofoblástica AND enfermagem; da busca no PubMed, utilizando os descritores: GTD and nursing; e da utilização do livro Robins e Cotran Patologia - Bases Patológicas das Doenças (KUMAR e ABBAS). Foram selecionados 2 artigos completos, com texto disponível on-line, publicados entre 2003 e 2012, um resumo, publicado em 2014, e uma tese de mestrado, publicada em 2008 que atendiam aos critérios de correlação entre a doença e a enfermagem. **Resultados:** Percebeu-se que a DTG exerce grande impacto na vida destas pacientes que sofrem com o medo do tratamento quimioterápico e de como ele possa alterar sua feminilidade, a preocupação com recidivas, a expectativa da redução dos níveis da gonadotrofina coriônica humana (hCG), e a possibilidade de futuras novas gestações, influenciando diretamente na qualidade de vida delas. A adição de enfermeiros especializados em DTG à equipe mostrou-se benéfica para as pacientes, pois estes criaram uma ligação comunicativa mais efetiva entre médicos e pacientes, garantindo informação, apoio e aconselhamento tanto em âmbito hospitalar como em âmbito residencial. **Conclusão:** Acredita-se que o tratamento de pacientes com DTG é melhor dirigido quando uma equipe multidisciplinar está envolvida no caso. O enfermeiro, para melhor atender a paciente, precisa conhecer tanto a doença, quanto suas complicações e possíveis efeitos colaterais relativos ao tratamento, sendo realmente capaz de lhe garantir informação, apoio e aconselhamento.

Palavras-chave: Doença trofoblástica gestacional. Atuação do enfermeiro.

RESUMO 044**PROBLEMAS DE SAÚDE QUE ATRIBUEM Á CRIANÇAS E ADOLESCENTES A CONDIÇÃO DE INADOTÁVEL****HEALTH ISSUES THAT ASSIGN TO CHILDREN AND ADOLESCENTS THE CONDITION OF UNADOPTED**

Aline Anizio Lopes¹, Rosieni Ott Kruger Chinad¹, Jaqueline da Silva², Eliana Moreira Nunes², Raquel de Matos Lopes Gentilli³

¹Discente do Curso de Serviço Social - EMESCAM

²Docente do Curso de Serviço Social - EMESCAM

³Orientadora e Docente do Curso de Serviço Social e do Mestrado de Políticas Públicas - EMESCAM

Correspondência para: alinealopes.aa@gmail.com

Introdução: A adoção no Brasil foi construída em cima de uma idealização de se ter um filho (a) “perfeito” e, o que foge da perfeição criada pelo imaginário social, é descartado dos perfis requeridos pelos possíveis pais adotivos. Muitas características encontradas em crianças e adolescentes disponíveis para adoção encontram uma recusa por parte dos pretendentes a adoção. Uma das mais significativas características está relacionada a doenças e deficiências mentais e físicas. Segundo relatórios do Cadastro Nacional de Adoção (CNA) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), há no Brasil 1.887 crianças e adolescentes disponíveis para adoção com doenças tratáveis ou irreversíveis e deficiências leves, moderadas e severas. O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Nº 8.069/90) estabelece a prioridade na efetivação dos direitos referentes a criança e ao adolescente e, dentre esses direitos, está o direito a convivência familiar, estabelecido no Art. 19. Esta Lei, declara que, quando não é possível a efetivação desse direito junto à família natural, deve ser promovida a colocação em família substituta. Entretanto, problemas de saúde desses sujeitos, tem dificultado e, muitas vezes, inviabilizado a inclusão destes em uma família por meio da adoção. **Objetivo:** Discutir a experiência em processos de adoção de crianças e adolescentes com problemas de saúde na 1ª Vara Especializada da Infância e Juventude de Vila Velha/ES. **Método:** Revisão da bibliografia referente a temática e pesquisa no Banco de Dados do Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIGA) do Tribunal de Justiça/ES referentes ao quarto trimestre do ano de 2016. **Resultados:** Durante o período supracitado, constatou-se a existência de 41 crianças e adolescentes em processo de Destituição do Poder Familiar, o que antecede a disponibilidade para adoção. Desse total, 15 crianças e adolescentes possuem problemas de saúde, porém, apenas 08 crianças e adolescentes, de 09 a 17 anos de idade, portadores de doenças como HIV, neuropatia, deficiência mental moderada e problemas psicológicos e psiquiátricos em fase de diagnóstico, já estão destituídas do poder familiar e aguardando a colocação em família substituta por meio da adoção, porém, sem perspectiva de serem adotados, por não se enquadrarem no perfil desejado pelas possíveis família substitutas. **Conclusão:** Dentre os casos analisados, há uma prevalência de doenças infectocontagiosas e genéticas. No que diz respeito às 08 crianças e adolescentes que estão aguardando a adoção, estas se encontram nas instituições de acolhimento do município que, apesar de fazerem parte do sistema de garantia de direitos, na prática, não conseguem responder a todos às necessidades decorrentes dos direitos de cidadania desses sujeitos, pois, as instituições só conseguem responder, em parte, aos direitos sociais. Entretanto, no que diz respeito aos direitos civis, como os direitos de ir e vir, de liberdade de expressão, de opinião e de crença, de construção de valores e de ideais, ficam tolhidas de efetivação, pois o que impera nas instituições de acolhimento é uma coletividade, não sendo diligenciada a individualidade e autonomia dos sujeitos. Portanto, o problema de saúde contribui para a não efetivação do direito à convivência familiar, que é geradora de autonomia, potencialidades, recursos e habilidades, o que, conseqüentemente, dificulta a efetivação da cidadania.

Palavras-chave: Adoção. Problemas de Saúde. Cidadania.

**RESUMO 045****O PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO VIVENCIADO PELO ENFERMEIRO EM UM HOSPITAL ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO****THE RISK CLASSIFICATION PROCESS ENGAGED BY THE NURSE IN A STATE HOSPITAL OF ESPÍRITO SANTO**

Luciene Gonçalves da Costa Zorzal 1; Fabrício Zorzal dos Santos 2.

1 Instituto Israelita de Ensino Superior Albert Einstein - SP, Brasil.

2 Universidade Vila Velha – ES, Brasil.

Correspondência para: lucienegcz@gmail.com

Introdução: As unidades de urgência e emergência, historicamente, são consideradas a referência para tratamento de todo e qualquer caso pela população em geral, por serem locais com atendimento rápido e resolutivo. A população passa a entender o serviço de urgência e emergência não como um serviço voltado para o atendimento de paciente em risco de morte, mas, sim, como alternativa para a falta de retaguarda na atenção básica, superlotando as unidades de urgência e emergência. No ano de 2002 entrou em vigor a Portaria 2.048 do Ministério de Saúde com o objetivo organizar e normatizar os serviços de urgência e emergência no país através da Classificação de Risco. Os objetivos do acolhimento com classificação de risco são avaliar o paciente logo na sua chegada ao pronto-socorro, humanizando o atendimento, descongestionando o pronto-socorro, reduzindo o tempo para o atendimento médico, fazendo com que o paciente seja visto precocemente de acordo com a sua gravidade, determinando a área de atendimento primário, devendo o paciente ser encaminhado diretamente às especialidades, conforme protocolo. Cabe ao enfermeiro avaliar qual paciente necessita de atendimento imediato e qual pode esperar buscando diminuir o tempo de espera, diminuir o risco e ocorrências iatrogênicas e melhorando a qualidade do atendimento. Na classificação de risco, procede-se a entrevista com o paciente, visando saber o motivo que o levou ao serviço de saúde. O enfermeiro procura saber em que condições o paciente deverá aguardar a consulta médica, o que produz no paciente uma sensação de estar sendo acolhido. O enfermeiro é o profissional preparado para exercer a função de sujeito no processo de classificação de risco, tendo para tal, o respaldo da lei do exercício profissional 7.498 de 25/06/86. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência vivenciada do processo de acolhimento com classificação de risco na Unidade de Urgência e Emergência de um Hospital Estadual do Espírito Santo. **Método:** Esta pesquisa foi um relato de experiência vivenciado por enfermeiro durante trabalho na sala de classificação de risco de um hospital estadual do E.S. Tratou-se de uma metodologia descritiva de caráter objetiva, observada e realizada durante o processo de classificação e fluxo de atendimento desta instituição. **Conclusão:** O acolhimento com classificação de risco operacionalizou mudanças no cenário onde imperava a lógica da exclusão, associada a percepção negativa e cheia de desconfianças por parte dos usuários. Essa mudança tornou a assistência oportuna e pontual, contribuindo para a melhoria do prognóstico clínico dos pacientes atendidos. Esse modelo tornou possível, também, a reorganização do processo de trabalho. A assistência tradicionalmente centrada na figura do médico foi transformada em uma assistência multidisciplinar e interdisciplinar, sendo que a contribuição de cada membro da equipe passou a ser fundamental para o sucesso do processo. Acredita-se que essa metodologia tenha contribuído positivamente na assistência a pessoa com real necessidade de atendimento de urgência e emergência que procura por atendimento nas portas de entrada do SUS. Como fator educativo, acreditamos ter levado o usuário a pensar e a se questionar sobre os motivos pelos quais essa metodologia esta sendo adotada; os motivos pelos quais, quando ele procura assistência em um hospital ou numa UPA contribuindo para a mudança de sua postura e conduta.

Palavras-chave: Acolhimento. Classificação. Triagem.